

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	161.318.939
Preferenciais	2.864.960
Total	164.183.899
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	8.314.616	8.412.859
1.01	Ativo Circulante	2.361.064	2.636.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	101.706	103.361
1.01.02	Aplicações Financeiras	771.870	948.101
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	771.870	948.101
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	771.870	948.101
1.01.03	Contas a Receber	1.307.877	1.380.254
1.01.03.01	Clientes	1.062.079	1.063.888
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.062.079	1.063.888
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	245.798	316.366
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	118.320	150.824
1.01.03.02.04	Depósitos vinculados	4.511	4.511
1.01.03.02.06	Outros créditos a receber	122.967	161.031
1.01.04	Estoques	33.656	40.492
1.01.04.01	Almoxarifado	33.656	40.492
1.01.06	Tributos a Recuperar	145.955	163.930
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	145.955	163.930
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	69.692	67.354
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	76.263	96.576
1.02	Ativo Não Circulante	5.953.552	5.776.721
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.435.896	4.288.596
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.053	1.036
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.053	1.036
1.02.01.04	Contas a Receber	88.865	96.858
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	66.906	74.793
1.02.01.04.02	Outros Créditos a Receber	21.959	22.065
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.345.978	4.190.702
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados	127.679	125.641
1.02.01.10.05	Serviços pedidos	5.012	5.012
1.02.01.10.07	Impostos e Contribuições a Recuperar	94.611	86.229
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	3.437.045	3.332.039
1.02.01.10.09	Ativos de contrato	645.503	605.601
1.02.01.10.10	Benefício pós-emprego	3.618	3.670
1.02.01.10.11	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	32.510	32.510
1.02.02	Investimentos	4.831	4.839
1.02.02.01	Participações Societárias	4.831	4.839
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	4.831	4.839
1.02.03	Imobilizado	898	1.092
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	898	1.092
1.02.04	Intangível	1.511.927	1.482.194

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	8.314.616	8.412.859
2.01	Passivo Circulante	1.874.895	1.885.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.708	22.719
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.708	22.719
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	30.708	22.719
2.01.02	Fornecedores	441.076	509.919
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	441.076	509.919
2.01.02.01.01	Fornecedores	391.658	463.628
2.01.02.01.02	Fornecedores - Risco sacado	49.418	46.291
2.01.03	Obrigações Fiscais	415.325	670.748
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	415.325	670.748
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	100.856	106.221
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	7.081	75.693
2.01.03.01.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	307.388	488.834
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	467.727	271.649
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	288.601	109.680
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	120.579	107.815
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.022	1.865
2.01.04.02	Debêntures	179.126	161.969
2.01.05	Outras Obrigações	501.422	391.255
2.01.05.02	Outros	501.422	391.255
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	116.055	116.055
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	16.346	16.837
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	94.961	93.975
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	14.975	37.628
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	24.317	283
2.01.05.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens Financeiros	117.048	25.005
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	117.157	100.816
2.01.05.02.11	Passivo em arrendamento	563	656
2.01.06	Provisões	18.637	18.758
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.637	18.758
2.02	Passivo Não Circulante	2.827.871	3.077.560
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.996.136	2.178.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.697.120	1.879.903
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.529.608	1.538.845
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	167.512	341.058
2.02.01.02	Debêntures	299.016	298.957
2.02.02	Outras Obrigações	196.691	278.376
2.02.02.02	Outros	196.691	278.376
2.02.02.02.03	Fornecedores	10.067	10.223
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	3.968	3.912
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	14.448	10.890
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	18.864	15.353
2.02.02.02.08	Passivo em arrendamento	367	470
2.02.02.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	115.724	176.841
2.02.02.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	24.243	51.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.02.02.11	Plano de aposentadoria e pensão	9.010	8.908
2.02.03	Tributos Diferidos	529.546	516.165
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	529.546	516.165
2.02.04	Provisões	105.498	104.159
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	105.498	104.159
2.03	Patrimônio Líquido	3.611.850	3.450.251
2.03.01	Capital Social Realizado	1.651.592	1.651.592
2.03.02	Reservas de Capital	49.770	48.268
2.03.04	Reservas de Lucros	1.774.771	1.774.771
2.03.04.01	Reserva Legal	64.071	64.071
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	310.139	310.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	343.871	343.871
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	1.056.690	1.056.690
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	161.667	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-25.950	-24.380

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.242.867	1.046.294
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-868.082	-694.592
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-551.536	-468.986
3.02.02	Custo de construção	-197.896	-140.638
3.02.09	Custo da operação	-118.650	-84.968
3.03	Resultado Bruto	374.785	351.702
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-177.230	-173.263
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.503	-38.701
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.172	-59.882
3.04.02.01	Despesas gerais administrativas e amortização	-53.172	-59.882
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-26.510	-25.229
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-26.510	-25.229
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57.045	-49.451
3.04.05.02	Outras despesas	-57.045	-49.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	197.555	178.439
3.06	Resultado Financeiro	-45.487	-16.502
3.06.01	Receitas Financeiras	93.580	125.367
3.06.02	Despesas Financeiras	-139.067	-141.869
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	152.068	161.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.599	-28.839
3.08.01	Corrente	23.789	-24.580
3.08.02	Diferido	-14.190	-4.259
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	161.667	133.098
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	161.667	133.098
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,98467	0,81066
3.99.01.02	PNA	0,98467	0,81066
3.99.01.03	PNB	0,98467	0,81066
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,98467	0,81066
3.99.02.02	PNA	0,98467	0,81066
3.99.02.03	PNB	0,98467	0,81066

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	161.667	133.098
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.570	-8.330
4.02.01	Perda em hedge de fluxo de Caixa	-2.379	-8.330
4.02.04	Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	809	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	160.097	124.768

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.491	182.058
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.261	355.426
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	161.667	133.098
6.01.01.02	Amortização	60.576	55.791
6.01.01.03	Provisão e atualização de encargos setoriais	9.951	9.111
6.01.01.05	Atualização do ativo financeiro	-24.595	-70.340
6.01.01.06	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	58.259	2.192
6.01.01.07	Perdas com instrumentos derivativos	17.910	63.317
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	-2.195	0
6.01.01.09	Atualização de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	0	348
6.01.01.10	Provisão para riscos judiciais	13.786	9.263
6.01.01.11	Valores a (receber) devolver da parcela A e outros itens financeiros	-150.520	119.568
6.01.01.12	Valor justo das opções de compra - Vesting period	4.906	2.520
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	14.190	4.259
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuições sociais correntes	-23.789	24.580
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-32.720	-21.422
6.01.01.17	Participação nos lucros	11.388	-2.088
6.01.01.18	Perdas (ganhos) estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-26.758	25.229
6.01.01.19	Baixa de intangível, financeiro e contratual	-12.795	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.391	-105.912
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	38.649	46.159
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-10.421	-3.424
6.01.02.06	Serviços pedidos	39.668	50.737
6.01.02.07	Depósitos vinculados	-2.038	-3.621
6.01.02.08	Almoxarifado	6.836	-2.189
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	6.719	-31.915
6.01.02.10	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-2.338	-1.442
6.01.02.12	Outros créditos a receber	38.170	5.672
6.01.02.13	Fornecedores	-77.849	-198.065
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-9.298	-12.291
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	-5.309	36.635
6.01.02.16	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	0	-3
6.01.02.17	Encargos setoriais	-12.571	-13.920
6.01.02.18	Participação nos lucros	-34.041	-163
6.01.02.19	Valores a (receber) devolver da parcela A e outros itens financeiros	0	29.850
6.01.02.20	Provisão para riscos judiciais	-12.568	-7.932
6.01.03	Outros	-56.361	-67.456
6.01.03.01	Contribuição de iluminação pública	-491	-5.058
6.01.03.03	Outras contas a pagar	16.448	-11.132
6.01.03.04	Plano de aposentadoria e pensão	154	0
6.01.03.05	Imposto de renda e contribuição social pagos	-29.190	0
6.01.03.06	Juros pagos	-43.282	-51.266

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	40.232	-140.606
6.02.01	Aquisições no ativo intangível, contratual e imobilizado	-168.702	-105.898
6.02.02	Resgates/aplicações financeiras	208.934	-34.708
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.396	-27.237
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-28.201	-26.995
6.03.03	Amortização de passivo de arrendamento	-195	-242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.655	14.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.361	79.999
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	101.706	94.214

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.651.592	48.268	1.774.771	0	-24.380	3.450.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.651.592	48.268	1.774.771	0	-24.380	3.450.251
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.502	0	0	0	1.502
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.502	0	0	0	1.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	161.667	-1.570	160.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	161.667	0	161.667
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.570	-1.570
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.379	-2.379
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	809	809
5.07	Saldos Finais	1.651.592	49.770	1.774.771	161.667	-25.950	3.611.850

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.651.592	39.099	1.384.827	0	-11.672	3.063.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.651.592	39.099	1.384.827	0	-11.672	3.063.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.973	0	0	0	1.973
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	1.973
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.973	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	133.098	-8.330	124.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	133.098	0	133.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.330	-8.330
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.330	-8.330
5.07	Saldos Finais	1.651.592	41.072	1.384.827	133.098	-20.002	3.190.587

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	1.611.902	1.487.577
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.638.412	1.512.745
7.01.02	Outras Receitas	0	61
7.01.02.03	Outras despesas (receitas) não recorrentes	0	61
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.510	-25.229
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-919.297	-776.155
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-749.432	-609.624
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-107.953	-111.015
7.02.04	Outros	-61.912	-55.516
7.02.04.02	Outras	-61.912	-55.516
7.03	Valor Adicionado Bruto	692.605	711.422
7.04	Retenções	-60.576	-55.791
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.576	-55.791
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	632.029	655.631
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	96.348	128.834
7.06.02	Receitas Financeiras	96.348	128.834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	728.377	784.465
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	728.377	784.465
7.08.01	Pessoal	37.971	20.871
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.070	11.890
7.08.01.02	Benefícios	9.770	6.162
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.131	2.819
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	388.280	488.010
7.08.02.01	Federais	197.573	231.464
7.08.02.02	Estaduais	190.298	256.115
7.08.02.03	Municipais	409	431
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.459	142.486
7.08.03.01	Juros	113.157	119.759
7.08.03.02	Aluguéis	1.392	617
7.08.03.03	Outras	25.910	22.110
7.08.03.03.02	Outros	25.910	22.110
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	161.667	133.098
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	161.667	133.098

equatorial

ENERGIA



Release de Resultados

1T23

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 11 de maio de 2023 - A Equatorial Energia S.A., holding multi-utilities, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 57,7% e alcança R\$ 2,3 bilhões no período (vs. 1T22)

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,3 bilhões** no trimestre, já descontados os efeitos não caixa de VNR e IFRS, variação de 57,7%, devido a consolidação da Equatorial Goiás, ao aumento de margem bruta das demais distribuidoras e performance do segmento de renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 12.914 GWh**, crescimento consolidado de **5,1%** em relação ao 1T22.
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 4T22**, na visão acumulada 12 meses, encerrando o trimestre com o nível consolidado de 19,0% sobre energia injetada (considerando todos os ativos), uma redução de 1,2 p.p., nos colocando a cerca de 1 p.p. do nível regulatório consolidado.
- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em 6 das 7 distribuidoras no comparativo com 1T22. Destaque para **Maranhão, Alagoas, Piauí e Pará**, que reduziram em 8,9h, 7,5h 3,6h e 3,4h, respectivamente.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 1.079 GWh**, volume **15,5% superior ao 1T22**, resultado do melhor recurso eólico disponível no período.
- **Investimentos consolidados totalizaram R\$ 2,5 bilhões** no 1T22.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 1T23 em 3,9x, refletindo a emissão de ações PN realizada em março no veículo Equatorial Distribuição, e o aumento do EBITDA no trimestre.
- Em abril a **Equatorial Goiás** emitiu uma oferta pública de distribuição da **3ª Emissão de Debêntures de Infraestrutura**, no valor total de **R\$ 1 bilhão de reais**, a emissão reabriu o mercado de debêntures neste ano para emissores investment grade.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ^{1 2}

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
EBITDA ajustado (trimestral)	(163)	(33)	-80,0%
Margem EBITDA (%ROL)	-2,8%	-0,3%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	6.078	8.287	36,3%
Lucro líquido ajustado	505	287	-43,1%
Margem líquida (%ROL)	8,6%	2,8%	-5,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,45	0,36	-19,6%
Investimentos	701	2.543	262,8%
Dívida líquida	13.642	33.061	142,4%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,1	3,9	0,8 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,9	2,2	-0,7 x

Dados operacionais	1T22	1T23	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.633	12.914	49,6%
Nº de consumidores (Mil)	10.054	13.807	37,3%
Geração de Energia (GWh)	934	1.079	15,5%

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR / IFRS.

² Dados Operacionais demonstrados consideram novos ativos nos dados do 1T22, para fins de comparabilidade

Comentário do Desempenho

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA	5
CUSTOS E DESPESAS	6
EBITDA	7
EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO	10
EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO	11
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS	13
ESG	14
DISTRIBUIÇÃO	15
DESEMPENHO COMERCIAL	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	17
DESEMPENHO FINANCEIRO	18
MARGEM BRUTA	18
DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR	19
EBITDA	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	23
RESULTADO FINANCEIRO	24
LUCRO LÍQUIDO	25
INVESTIMENTOS	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO	26
RENOVÁVEIS	29
DESEMPENHO OPERACIONAL	29
PIPELINE RENOVÁVEL	31
DESEMPENHO FINANCEIRO	32
SANEAMENTO	35
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL	35
DESEMPENHO FINANCEIRO	35
EQUATORIAL SERVIÇOS	37
DESEMPENHO FINANCEIRO	37
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	38

Comentário do Desempenho

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

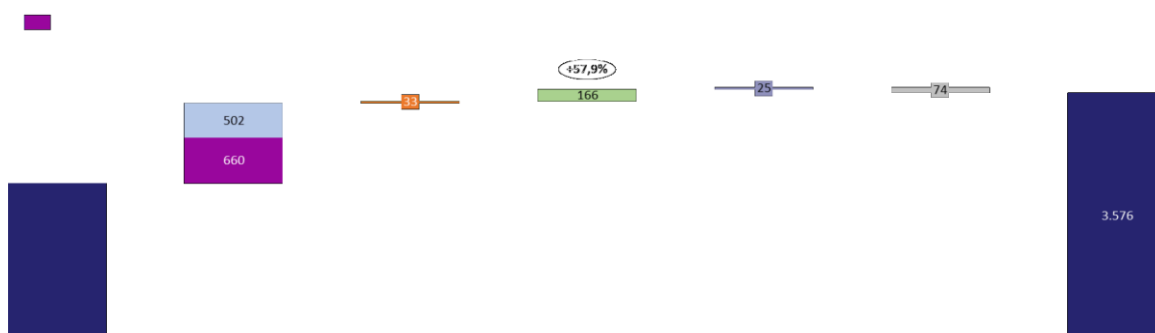
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE (R\$ MM)	1T22	1T23	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	8.666	13.238	52,8%
Receita operacional líquida (ROL)	5.843	10.177	74,2%
Custo de energia elétrica	(3.331)	(6.369)	91,2%
Custo e despesas operacionais	(832)	(1.343)	61,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(88)	(0)	-99,9%
EBITDA	1.592	2.465	54,8%
EBITDA Ajustado	1.437	2.267	57,7%
Depreciação	(256)	(441)	72,5%
Amortização de ágio	(67)	(150)	125,6%
Resultado do serviço (EBIT)	1.270	1.874	47,6%
Resultado financeiro	(360)	(1.500)	316,2%
Resultado financeiro ajustado	(494)	(1.241)	150,9%
Lucro antes da tributação (EBT)	909	373	-58,9%
IR/CSLL	(230)	(85)	-62,9%
Participações minoritárias	(99)	(124)	26,1%
Lucro líquido	580	164	-71,8%
Lucro líquido Ajustado	505	287	-43,1%

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começam a ser consolidados neste trimestre, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22.

MARGEM BRUTA



De forma consolidada, no 1T23 a Margem bruta do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 57,9% em comparação ao 1T22, totalizando R\$ 3,6 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção. O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 660 milhões, da Echoenergia, que adiciona R\$ 166 milhões, cuja consolidação em 2022 ocorreu a partir de março, e da consolidação da CSA no setor de saneamento, com menor impacto (R\$ 25 milhões). Além das consolidações de novos ativos, é importante destacar o aumento das tarifas das distribuidoras de energia na Margem Bruta do grupo, que excluindo a concessão do estado de Goiás, somam R\$ 502 milhões a mais entre trimestres. Deste montante, o maior impacto é reflexo da maior tarifa de R\$ 227 milhões, R\$ 71 milhões provenientes do crescimento de mercado e R\$ 37 milhões ganhos do combate a perdas.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS

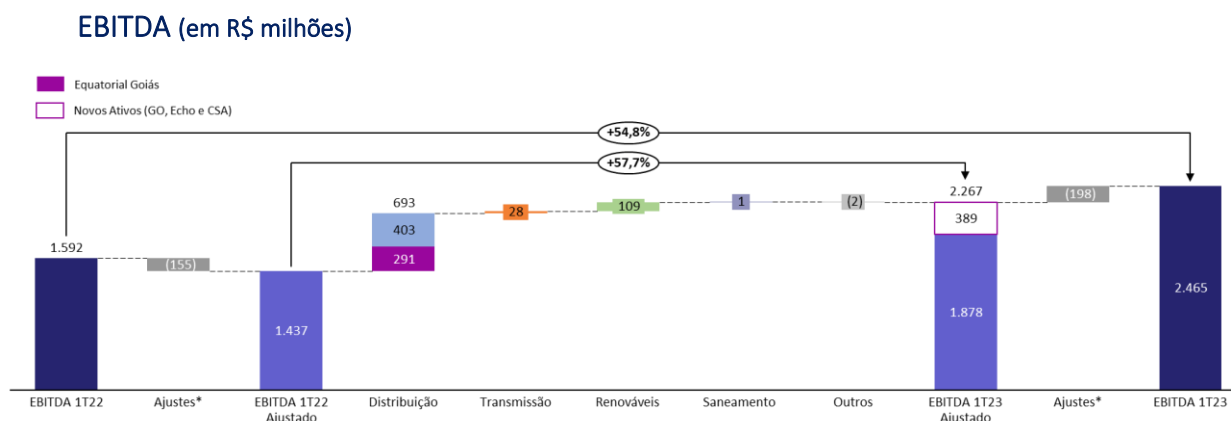
Custos Operacionais	1T22	1T23	Δ%
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	254	332	30,4%
(+) Material	32	46	42,8%
(+) Serviço de terceiros	325	660	103,4%
(+) Outros	41	125	202,1%
(=) PMSO Reportado	652	1.163	78,3%
<i>Ajustes</i>	<i>(6)</i>	<i>(14)</i>	<i>130,4%</i>
PMSO Ajustado	647	1.149	77,8%
(+) Provisões	126	131	4,4%
(+) Subvenção CCC	(33)	8	-122,9%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	88	0	-99,9%
(+) Depreciação e amortização	256	441	72,5%
Total	1.089	1.743	60,1%
IPCA		4,65%	
IGPM		0,17%	

O PMSO ajustado cresceu 78,3% no 1T23, passando de R\$ 652 milhões para R\$ 1.163 milhões, também impactado pela consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 341 milhões, pela comparação do PMSO da Echoenergia, que consolidou apenas o mês de março no 1T22, comparando com o trimestre cheio no 1T23, causando um aumento no comparativo de R\$ 78,3 milhões ajustados, e pela adição da CSA ao portfólio da companhia, que impacta as despesas em menor grau (R\$ 16,3 milhões). Desconsiderados os novos ativos (a consolidação da Equatorial Goiás, a diferença do PMSO da Echoenergia e a consolidação da CSA), o PMSO Ajustado cresceu 10,5%, ou R\$ 67,6 milhões, influenciados principalmente pelo esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá (R\$ 20 milhões e R\$ 11 milhões, respectivamente).

É importante ressaltar que o PMSO do período é impactado pelo efeito do IFRS não caixa, referente a custos de construção do segmento de transmissão, consolidados na linha de serviços de terceiros no valor de R\$ 6,0 milhões. Desconsiderados os efeitos não caixa, os novos ativos e o aumento relacionado ao esforço pela melhoria da qualidade operacional, incluindo a mobilização das equipes de perdas no Rio Grande no Sul e no Amapá, o PMSO teria crescido 4,7% entre trimestres, ou R\$ 30,7 milhões, em linha com a inflação do período.

Comentário do Desempenho

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.465 milhões no 1T23, valor 54,8% superior ao 1T22, enquanto o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.267 milhões, 57,7% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 830 milhões superior. O aumento entre trimestres se dá principalmente pela melhora substancial na margem bruta das distribuidoras do grupo ex CELG, fruto do crescimento de mercado, da maior tarifa fio b das distribuidoras e da redução de perdas, que juntas apresentaram um aumento de R\$ 403 milhões entre trimestres e pela consolidação dos novos ativos, Equatorial Goiás, dois meses de Echoenergia e CSA, que adicionaram R\$ 291 milhões, R\$ 109 milhões e R\$ 1 milhão, respectivamente. É importante mencionar que, a partir desse trimestre, o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MTM)

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 1T23 x 1T22:

Recomposição EBITDA	1T22	1T23	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.592	2.465	54,8%
Ajustes Não Recorrentes	93	(59)	-162,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(85)	(30)	-64,5%
(-) VNR	(163)	(33)	-80,0%
(-) MTM	-	(76)	N/A
EBITDA Equatorial Ajustado	1.437	2.267	57,7%
(-) Novos Ativos	-	389	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.437	1.878	30,7%

*O EBITDA do 1T22 foi ajustado de forma retroativa para retirar o efeito não recorrente do SOP e os efeitos não caixa de IFRS, que incluem VNR e IFRS 9.

Comentário do Desempenho

EFEITOS NÃO RECORRENTES – EBITDA

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	1T22	1T23
Receita Operacional	-	-
Deduções da Receita	-	(25)
Neutralidade Pis/Cofins - CEEE-D	-	(21)
Compensação - REN 878/20 - CEA	-	(4)
Custos Operacionais	-	(68)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente - GO	-	(62)
Crédito de ICMS - CEA	-	(6)
Margem Bruta	-	(93)
Despesas	93	34
Créditos - ICMS e PIS/COFINS - PA/PI/AL/CEA	-	(23)
Baixas de ativos prescritos - CEEE-D	-	(4)
Baixa de Fornecedores - Não Caixa - Echoenergia	-	11
Baixa de Ativações - GO	-	52
PDV - CEA	17	-
Reversão de provisões de anos anteriores - MA	(12)	-
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	88	(1)
Ebitda	93	(59)

No 1T23, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Nas **Deduções da Receita**, os ajustes são referentes a ajustes na CEEE-D e na CEA de neutralidade de PIS/COFINS e de compensações regulatórias, com efeito negativo;

Nos **Custos Operacionais**, o único efeito não recorrente é da Equatorial Goiás, que apresentou R\$ 62 milhões de ajustes referentes ao custo de compra de energia sem CVA correspondente, que foi ajustado em abril.

Nas **Despesas**, destaca-se principalmente os efeitos dos créditos de PIS/COFINS de fornecedores, referente a períodos anteriores, no Pará, Piauí e em Alagoas, o efeito de baixa ativações e de serviços de anos anteriores, ambos na Equatorial Goiás, e a baixa da conta de fornecedores na Echoenergia, efeito não caixa.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e tem a abertura por empresa na seção de distribuição.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	1T22	1T23	Δ%
(+) Rendas Financeiras	230	312	35,9%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	166	102	-38,5%
(+) Operações de Swap	(582)	(216)	-62,8%
(+) Var. Cambial sobre dívida	503	57	-88,8%
(+) Encargos	(680)	(1.192)	75,4%
(+) Juros e AVP - RJ	(34)	(20)	-39,2%
(+) Juros e AVP - Comercial	(3)	24	-847,5%
(+) Contingências	(37)	(179)	388,0%
(+) Outras Receitas / Despesas	75	(388)	-615,5%
Resultado financeiro	(360)	(1.500)	316,4%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(134)	260	-293,8%
Resultado financeiro ajustado	(494)	(1.241)	151,0%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 1T23 atingiu R\$ 1.500 milhões negativos contra R\$ 360 milhões negativos no 1T22. Desconsiderando os efeitos no resultado financeiro dos novos ativos do grupo (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), o valor reportado seria de R\$ 1.134 milhões negativos no trimestre. O trimestre também sofre o impacto do efeito não recorrente da atualização financeira das opções de compra do grupo na operação de ações preferenciais com o Itaú, no valor de R\$ 345 milhões, tendo em vista o alongamento das opções com a conclusão do novo acordo de investimento em março de 2023, que impacta a linha de Outras Receitas / Despesas.

O resultado financeiro ajustado no 1T23 foi de R\$ 1.241 milhões negativos, uma variação de 151,0%, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 14,2 bilhões, e pelo aumento do CDI acumulado (3,25% no 1T23 vs. 2,43% no 1T22) que corrige atualmente cerca de 59% das dívidas do grupo. O aumento da dívida no período é resultado principalmente da aquisição da CELG (R\$ 8,5 bilhões), e do aumento da dívida consolidada por conta dos investimentos nas distribuidoras do grupo.

Retirando o efeito dos novos ativos (Equatorial Goiás e a diferença do resultado da Echoenergia), do resultado financeiro ajustado, o resultado teria sido de R\$ 783 milhões negativos no trimestre, 64,1% superior ao 1T22.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro. No 1T23, essa linha totalizou R\$ 54 milhões.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 288 milhões no 1T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 409 milhões, 31,9% menor que o mesmo período do ano anterior. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se, principalmente, a efeitos do ano anterior, concentrados no Follow on da companhia, nos encargos de pré pagamento de dívidas e nos efeitos do ARD da CEA.

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T22	1T23	Var.
Lucro líquido Maranhão	133	162	21,5%
Lucro líquido Pará	315	425	35,0%
Lucro líquido Piauí	68	29	-57,1%
Lucro líquido Alagoas	74	86	16,5%
Lucro Líquido CEEE-D	16	41	149,5%
Lucro Líquido CEA	128	(6)	-104,9%
Lucro Líquido Goiás	-	(60)	N/A
Lucro Líquido CSA	(19)	(47)	143,5%
Lucro líquido Intesa	3	9	245,1%
Lucro Líquido Transmissão	117	45	-61,9%
Lucro Líquido Echoenergia	(32)	(42)	32,5%
Lucro Líquido Serviços	2	54	2387,7%
Lucro líquido Holding e Outros (Inclui PPAs)	(125)	(406)	223,6%
Lucro líquido Equatorial	679	288	-57,6%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>99</i>	<i>124</i>	<i>26,1%</i>
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários	580	164	-71,8%
Ajustes Maranhão	(8)	3	-144,6%
Ajustes Pará	-	(13)	N/A
Ajustes Piauí	(5)	(4)	-22,5%
Ajustes Alagoas	-	(3)	N/A
Ajustes CEEE-D	21	(17)	-181,8%
Ajustes CEA	(133)	(5)	-96,0%
Ajustes Goiás	-	(67)	N/A
Ajustes Echoenergia	-	7	N/A
Ajustes Transmissão	-	-	N/A
Ajustes Holding e Outros (Inclui PPAs)	48	220	361,2%
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Não Recorrentes	601	409	-31,9%
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>96</i>	<i>122</i>	<i>0,0%</i>
Lucro líquido Equatorial Ajustado por Minoritários e Não Recorre.	505	287	-43,1%

Comentário do Desempenho**EFEITOS NÃO RECORRENTES – LUCRO LÍQUIDO**

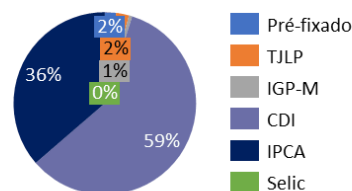
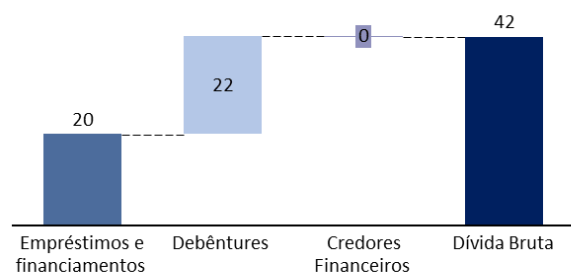
Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	1T22	1T23
Ebitda	93	(59)
Outras receitas/despesas operacionais - MA/PA/PI/AL/CEEE-D/CEA/GO	88	(1)
Resultado Financeiro	(134)	260
Follow-on - Holding	48	-
Parcelamento de PIS COFINS - PGFN - CEA	-	2
Reversão de contingência - MA	-	4
Desconto Pré pagamento ENEL - GO	-	(91)
Atualização da opção de compra - Ações PN - Holding	-	345
Atualização de Contingência - PI	(7)	-
FEE Pré pagamento - CEEE-D	21	-
ARD - CEA	(195)	-
IRPJ/CSLL	51	(73)
Efeito IR e CSLL	51	(73)
Lucro	(77)	129

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de março de 2023, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 42 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

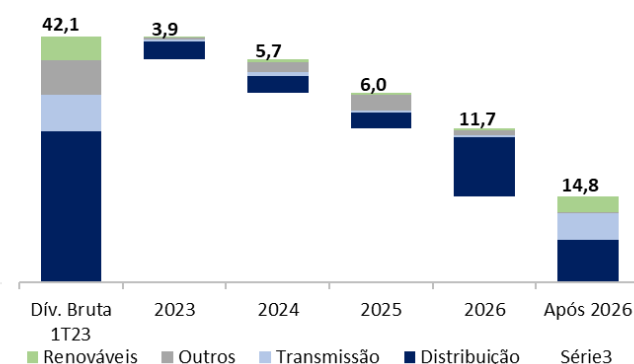
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	42,1
(-) Ajuste Covenants	-0,5
(-) Disponibilidades	9,5
Dívida Líquida	33,1
EBITDA Consolidado (12 m)	8,0
(+) EBITDA Novos Ativos (12 m)	0,5
EBITDA Covenants	8,5
Dívida Líquida / EBITDA	3,9

Prazo e Custo Médio

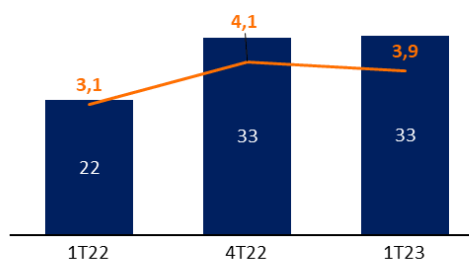
4,7 anos / 12,57% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida bruta consolidada da Equatorial no 1T23 atingiu R\$ 42,1 bilhões, enquanto a dívida líquida apurada para fins de covenants atingiu R\$ 33,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de covenants de 3,9x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 2,2x. É importante ressaltar que, desconsiderando a aquisição da Equatorial Goiás, que teve um impacto de R\$ 8,5 bilhões na aquisição, a dívida líquida seria de R\$ 24,6 bilhões.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	1T22	1T23	Var.%
Distribuição			
Ativos elétricos	487	2.053	321,6%
Obrigações especiais	153	142	-7,4%
Ativos não elétricos	36	133	274,5%
Total	676	2.328	244,5%
Transmissão			
Total	6	6	-0,5%
Renováveis			
Total	-	182	N/A
Saneamento			
Total	-	15	N/A
Outros			
Total	19	12	-39,2%
Total Equatorial	701	2.543	262,8%

No 1T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2.543 milhões, volume 262,8% superior ao registrado no 1T22. Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 244,5% superior, ou R\$ 1.652 milhões, intensificados com a proximidade das revisões tarifárias do ano nas distribuidoras do **Pará, Goiás, Piauí e Amapá**, além da revisão **da Equatorial Alagoas** no ano de 2024, mas que tem sua data de corte da base de remuneração no final deste ano. Além destes investimentos, o grupo segue investindo na melhoria da qualidade operacional de todas as suas concessões, com foco tanto na melhoria de rede.

Os investimentos nos segmentos de renováveis e saneamento refletem respectivamente a consolidação da Echoenergia, em março de 2022 e o início do desenvolvimento do pipeline, e o início da operação da CSA, em julho de 2022.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

ESG

Os processos de turnaround iniciados a partir da aquisição da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) e da Equatorial Goiás trouxeram oportunidades e desafios para o Grupo Equatorial ao final de 2022, refletidos também na agenda ESG neste primeiro trimestre do ano.

Vale ressaltar que a Equatorial Goiás adicionou 3,3 milhões de clientes da distribuidora goiana, hoje a maior do Grupo em número de consumidores ativos. As aquisições incidiram, também, no aumento significativo do número de colaboradores diretos, que passaram de 7.067 milhões no ciclo anterior para 9.312 milhões no trimestre, sendo 1.331 somente em Goiás. Investimentos importantes também foram feitos em social, principalmente pelo incremento das ações desenvolvidas nos estados do Maranhão, Pará e Piauí, por meio de lei de incentivo federal, além dos recursos aplicados por meio de lei de incentivo estadual no Rio Grande do Sul. Foram cerca de 30 projetos a mais em comparação ao ciclo anterior, com foco em cultura e esporte.

Abaixo seguem alguns indicadores da companhia, disponibilizados a cada trimestre .

Indicadores ESG	Unidade	1T22	1T23	Var. %
Ambiental				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	GW	1,2	1,2	0%
Resíduos Gerados	t	1.108,7	4.343,0	292%
Sanções Ambientais	#	5,0	19,0	280%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.067,0	9.312,0	32%
Número de Colaboradores Terceiros	#	35.352,0	37.200,0	5%
Taxa de Rotatividade	%	7,0	8,1	15%
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	0,3	0,3	1%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	0,2	0,2	0%
Investimentos Sociais	R\$ mil	1.849,0	4.771,0	258%
TF Próprios	#	2,6	2,8	8%
TF Terceiros	#	6,1	6,8	11%
TG Próprios	#	37,0	24,0	-35%
TG Terceiros	#	585,0	1.495,0	156%
Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	0,0	5,0	-
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	13.370,0	14.216,0	6%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	20,0	56,6	183%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹	R\$	5.009,0	5.465,0	9%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ²	%	75,0	75,0	0%
% de Mulheres no Conselho	%	1,0	2,0	100%
Casos Registrados no Canal Confidencial	#	51,0	149,0	192%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃODESEMPENHO COMERCIAL

Medida	1T22*								1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	1.966	3.053	1.083	1.352	2.775	457	4.063	14.751	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.014
Sistema isolado	GWh	-	66	-	-	-	11	-	77	-	74	-	-	-	11	-	86
Energia Injetada pela GD	GWh	52	59	56	33	58	3	148	409	99	124	96	67	111	5	247	749
Energia injetada Total	GWh	2.018	3.179	1.139	1.386	2.833	471	4.212	15.237	2.153	3.304	1.186	1.413	2.971	450	4.372	15.848
Varição Total %	%									6,7%	3,9%	4,1%	2,0%	4,9%	-4,5%	3,8%	4,0%
Residencial - convencional	GWh	570	670	275	303	815	97	1.228	3.958	608	672	184	308	899	86	1.213	3.970
Residencial - baixa renda	GWh	321	327	165	126	75	17	134	1.165	370	389	264	150	111	45	171	1.499
Industrial	GWh	39	106	24	31	68	24	107	400	41	84	21	28	59	13	91	337
Comercial	GWh	187	330	142	167	439	56	460	1.781	150	316	132	161	445	58	424	1.686
Outros	GWh	335	359	187	229	472	36	651	2.269	340	356	189	228	428	42	661	2.245
Consumidores Cativos	GWh	1.451	1.793	794	856	1.869	230	2.580	9.572	1.508	1.817	791	875	1.942	244	2.560	9.737
Industrial	GWh	88	289	21	142	266	-	818	1.624	95	298	26	152	267	1	856	1.695
Comercial	GWh	89	150	38	41	189	2	123	632	104	188	43	53	211	3	142	745
Outros	GWh	2	30	16	-	13	-	5	65	4	29	16	-	16	-	15	79
Consumidores livres	GWh	179	468	75	184	468	2	946	2.322	203	515	85	205	494	3	1.012	2.518
Energia de Conexão	GWh	2	-	37	5	16	-	2	63	2	-	47	5	20	-	3	76
Energia Faturada	GWh	1.632	2.261	906	1.044	2.354	232	3.528	11.956	1.714	2.332	923	1.085	2.456	247	3.575	12.332
Varição %	%									5,0%	3,2%	1,9%	3,9%	4,3%	6,7%	1,3%	3,1%
Compensação GD	GWh	45	47	43	27	41	2	121	325	82	95	73	52	77	4	198	581
Energia Distribuída	GWh	1.677	2.307	949	1.071	2.395	234	3.649	12.281	1.796	2.428	996	1.136	2.533	252	3.772	12.914
Varição %	%									7,1%	5,2%	5,0%	6,1%	5,8%	7,5%	3,4%	5,1%
Número de Consumidores	#	2.644	2.848	1.371	1.206	1.799	187	3.217	13.271	2.692	2.943	1.449	1.330	1.884	203	3.307	13.807
Varição %	%									1,8%	3,3%	5,7%	10,3%	4,7%	8,9%	2,8%	4,0%
Perdas totais	GWh	342	871	190	315	438	237	563	2.956	357	876	189	277	438	198	600	2.935
Perdas / Injetada Total - 12m	%	18,4%	28,5%	19,4%	22,0%	18,1%	47,5%	14,3%	20,2%	17,5%	27,3%	18,2%	19,2%	15,7%	44,5%	12,3%	19,0%
Regulatório - 12m	%	16,9%	27,3%	20,4%	21,0%	11,1%	35,1%	11,7%	18,1%	16,9%	27,0%	20,3%	21,1%	11,0%	33,5%	11,7%	17,9%

*Os dados totais do 1T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Consolidado ex GO	23,3%	23,0%	22,5%	22,0%	21,6%	20,4%
Consolidado	20,2%	20,0%	19,5%	19,2%	19,0%	17,9%
Equatorial Maranhão	18,4%	17,8%	17,5%	17,6%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	28,5%	27,9%	27,7%	27,5%	27,3%	27,0%
Equatorial Piauí	19,4%	18,9%	18,5%	18,3%	18,2%	20,3%
Equatorial Alagoas	22,0%	21,7%	20,7%	20,0%	19,2%	21,1%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,1%	18,5%	17,0%	15,9%	15,7%	11,0%
Equatorial Amapá	47,5%	48,0%	48,4%	46,0%	44,5%	33,5%
Equatorial Goiás	12,2%	12,3%	11,8%	12,1%	12,2%	11,7%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	12,0%	10,9%	10,6%	10,7%	10,5%	9,5%
Equatorial Pará	35,5%	34,0%	33,4%	32,8%	32,1%	32,0%
Equatorial Piauí	12,0%	11,1%	10,4%	10,1%	9,8%	13,9%
Equatorial Alagoas	24,1%	23,5%	21,0%	19,5%	17,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	23,4%	24,5%	20,4%	17,9%	17,3%	8,0%
Equatorial Amapá	95,3%	98,9%	100,9%	88,5%	81,4%	46,4%
Equatorial Goiás	5,3%	5,5%	4,6%	5,1%	5,3%	4,4%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

SOBRECONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de sobrecontratação das distribuidoras em 2023 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito, a Equatorial Piauí, Alagoas, CEA e Equatorial Goiás ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 28 milhões no trimestre.

2023	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
Sobrecontratação	102,9%	102,2%	107,5%	109,5%	104,6%	117,6%	108,5%
Sobrecontratação com involuntária	102,9%	102,2%	106,6%	106,6%	103,2%	112,9%	107,6%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB ¹ (trimestral)	1T22	1T23	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	1T22	1T23	Var.
Equatorial Maranhão	1,84%	1,84%	0 p.p	Equatorial Maranhão	98,7%	97,2%	0 p.p
Equatorial Pará	1,96%	1,35%	-0,6 p.p	Equatorial Pará	98,3%	96,7%	-1,6 p.p
Equatorial Piauí	1,29%	2,20%	0,9 p.p	Equatorial Piauí	103,1%	96,1%	-7 p.p
Equatorial Alagoas	1,84%	1,49%	-0,3 p.p	Equatorial Alagoas	100,8%	98,7%	-2 p.p
CEEE-D	2,05%	1,70%	-0,3 p.p	CEEE-D	95,0%	97,0%	2 p.p
CEA	-4,76%	-1,17%	3,6 p.p	CEA	109,2%	92,4%	-16,8 p.p
Equatorial Goiás	0,72%	0,38%	-0,3 p.p	Equatorial Goiás	98,5%	100,6%	2.1 p.p
Consolidado	1,16%	1,23%	-0,3 p.p	Consolidado	98,5%	97,8%	-0,7 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,23%, em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. O nível elevado no Piauí captura o envelhecimento de faturas de clientes baixa renda do período de pandemia sem realização de corte (acima de 360 dias).

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 96,9%, com destaque para o alto nível registrado na Equatorial Goiás, acima de 100%, já no primeiro trimestre de operação. Vale notar que neste primeiro trimestre observamos a reversão parcial do efeito matemático do ICMS registrado no 4T22, a medida em que o aumento do ICMS nos estados gera um maior volume faturado sem que isso seja capturado por parte da arrecadação das faturas vencidas, que ainda contam com ICMS reduzido. Outro efeito que contribuiu foi o efeito mudança de calendário, com impacto consolidado de 1,3%, desconsiderando este efeito o nível consolidado do grupo no 1T23 seria de 98,2%. Adicionalmente, com relação ao PA, destacamos que o impacto na arrecadação do trimestre deve-se principalmente ao volume de recebíveis do setor público, atualmente em renegociação.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	29,30	29,80	28,34	24,6	20,4	14,9
Equatorial Pará	21,80	21,40	19,89	18,7	18,5	23,1
Equatorial Piauí	26,90	27,10	26,20	24,5	23,3	20,9
Equatorial Alagoas	25,00	23,60	22,20	18,8	17,5	15,5
CEEE-D	17,50	17,50	17,81	17,8	17,2	8,7
CEA	39,30	45,30	46,52	44,1	40,7	45,1
Equatorial Goiás	18,59	18,55	17,51	15,7	15,8	11,5
FEC						
Equatorial Maranhão	9,60	9,60	9,15	8,6	7,5	8,7
Equatorial Pará	11,50	10,80	9,98	9,3	9,1	17,7
Equatorial Piauí	12,60	12,90	12,46	11,0	9,9	14,2
Equatorial Alagoas	10,30	9,70	8,63	7,8	7,2	13,0
CEEE-D	8,90	8,70	8,46	8,5	8,7	6,4
CEA	19,90	21,30	21,31	19,7	18,5	30,2
Equatorial Goiás	8,33	8,24	8,16	7,83	8,65	7,79

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC³ e FEC⁴, ambos no período de 12 meses. De forma geral, exceto pela CEA cujos indicadores não estão em bases comparáveis, todas as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade quando comparadas com o 1T22. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-8,9h), **Alagoas** (-7,5h), **Piauí** (-3,6h) e **Pará** (-3,4h) com reduções expressivas do DEC contra o mesmo período do ano anterior, especialmente para o **Piauí**, que agora se enquadra nos limites regulatórios do indicador. Essa evolução deve-se ao foco nas ações de melhoria da rede, como construção de novas linhas, subestações e alimentadores, ampliação do número de equipamentos automatizados e ampliação da força de trabalho em campo para atendimento.

Observando as distribuidoras em processos de turnaround, na **CEEE-D**, o DEC 12 meses apresentou uma redução de 0,3h versus o 1T22. Na **CEA**, o DEC 12 meses apresentou aumento quando comparado ao 1T22, mas observando os outros períodos que tem mais comparabilidade com o indicador atual, é possível observar a redução do indicador ao longo dos trimestres, tendo alcançado uma redução de 3,4h contra o último trimestre. Na **Equatorial Goiás**, a última aquisição do grupo, o DEC atingiu 15,77h na concessão, um aumento de 0,1h em relação ao valor reportado no último trimestre, mas com uma redução de 2,8h quando comparado com o mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que no início do processo de turnaround das companhias, são realizados ajustes nos processos de reporte dos indicadores, o que pode resultar em maior volatilidade.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

³ Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

⁴ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T23								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Vendas as classes	1.080	1.772	673	715	1.511	210	2.219	8.181	
Renda Não Faturada	6	(6)	2	7	51	2	-	63	
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(8)	(4)	(3)	(7)	(1)	(9)	(35)	
(+) Outras receitas	203	364	109	123	241	41	398	1.479	
Subvenção baixa renda	77	102	45	39	14	6	29	314	
Subvenção CDE outros	26	114	14	21	39	4	67	285	
Uso da rede	40	121	29	42	127	3	224	586	
Atualização ativo financeiro	25	(29)	2	2	15	1	17	33	
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	5	0	-	23	
(+) Outras receitas operacionais	18	29	9	11	32	25	62	186	
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	17	6	5	26	2	26	82	
(+) Suprimento	5	13	11	4	20	8	36	97	
(+) Valores a receber de parcela A	156	215	70	5	(162)	23	55	362	
(+) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	
(=) Receita operacional bruta	1.638	2.970	1.038	965	1.811	389	3.601	12.413	
(+) Deduções à receita	(396)	(636)	(259)	(262)	(516)	(71)	(854)	(2.995)	
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(297)	(484)	(198)	(190)	(331)	(52)	(507)	(2.059)	
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(8)	(6)	(3)	(7)	1	(26)	(59)	
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(70)	(177)	(20)	(321)	(876)	
(=) Receita operacional líquida	1.243	2.334	779	703	1.295	318	2.747	9.418	
(-) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.045	1.720	599	583	1.087	211	1.845	7.089	
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	552	853	333	335	658	124	1.106	3.960	
(=) Margem Bruta	493	866	267	248	429	87	738	3.129	
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	
(=) Margem Bruta Ajustada	493	866	267	248	408	77	676	3.036	
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	469	895	264	246	393	76	660	3.003	
	Δ%	28,0%	24,8%	16,8%	28,0%	18,5%	972,8%	16,6%	63,1%

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Vendas as classes	1.045	1.633	593	644	1.634	175	2.921	5.724
Renda Não Faturada	(12)	(8)	(9)	3	54	2	-	31
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(3)	(4)	(0)	(13)	(17)
(+) Outras receitas	440	637	212	202	523	21	340	2.036
Subvenção baixa renda	70	77	37	29	11	11	24	234
Subvenção CDE outros	76	147	41	37	80	1	67	382
Uso da rede	33	91	26	37	128	2	176	317
Atualização ativo financeiro	70	84	1	0	7	0	11	163
Bandeira Tarifária	173	209	96	101	270	-	-	849
(+) Outras receitas operacionais	18	30	10	(2)	28	8	62	91
Uso mútuo de postes e aluguéis	-	16	6	5	22	2	26	52
(+) Suprimento	13	15	6	13	24	(1)	89	70
(+) Valores a receber de parcela A	(122)	7	(10)	(15)	(329)	(20)	198	(489)
(+) Receita de construção	141	334	91	70	69	17	565	723
(=) Receita operacional bruta	1.513	2.620	890	912	1.919	191	4.099	8.046
(+) Deduções à receita	(466)	(750)	(302)	(330)	(860)	(74)	(1.791)	(2.783)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(363)	(601)	(239)	(253)	(649)	(57)	(1.026)	(2.163)
Compensações Indicadores de Qualidade	(19)	(13)	(8)	(9)	(14)	-	(30)	(63)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(84)	(136)	(55)	(68)	(198)	(17)	(735)	(557)
(=) Receita operacional líquida	1.046	1.871	588	582	1.059	117	2.308	5.263
(-) Receita de construção	141	334	91	70	69	17	565	723
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	906	1.536	497	512	989	100	1.743	4.540
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	469	736	269	320	650	93	1.166	2.536
(=) Margem Bruta	437	801	228	192	339	7	577	2.004
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Margem Bruta Ajustada	437	801	228	192	339	7	577	2.004
(-) VNR	(70)	(84)	(1)	(0)	(7)	(0)	(11)	(163)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	366	717	227	192	332	7	566	1.841

No 1T23, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,0 bilhões, 63,1% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás, que adicionou R\$ 660 milhões na margem bruta do trimestre, e desconsiderando esse valor, o crescimento da margem bruta seria de 27,3%, ou R\$ 502 milhões.

Comentário do Desempenho

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 1T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório do 1T22, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

A partir desse trimestre, houve um aperfeiçoamento de práticas contábeis e os valores de multas de acréscimos moratórios passaram a compor a conta de outras receitas operacionais, enquanto nos trimestres anteriores essa linha transitava pelo resultado financeiro, no valor de R\$ 54 milhões.

Analisando o consolidado ex novos ativos, é possível ver uma redução na linha de outras receitas (-R\$ 1.032 milhões) decorrente principalmente da redução na linha de bandeira tarifária e da subvenção CDE, efeitos decorrentes da crise hídrica que ocorreu no ano passado e dos repasses da conta covid via CDE, que também impacta a linha de valores a receber de parcela A. Essas reduções na receita foram compensadas pela melhoria da venda as classes, resultado do crescimento de mercado e da maior tarifa fio b no período, além do menor volume de deduções à receita, resultado da redução das alíquotas de ICMS nas tarifas.

DESPESAS OPERACIONAIS – PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	47	48	21	19	51	9	70	266
(+) Material	5	7	2	2	2	1	17	36
(+) Serviço de terceiros	93	101	56	43	78	26	273	671
(+) Outros	7	5	2	1	0	1	31	46
(=) PMSO Reportado	152	161	81	66	131	37	392	1.019
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	(19)	(19)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	16	4	3	-	-	(33)	(10)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	4	-	-	4
PMSO Ajustado	152	176	85	69	135	37	341	995
PECLD e perdas	27	32	19	13	27	(3)	10	124
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>0,4%</i>	<i>7,8%</i>
Provisões para contingências	5	6	2	2	9	1	18	42
(+) Provisões	31	37	21	15	36	(3)	28	166
(+) Subvenção CCC	-	(5)	-	-	-	3	-	(2)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Depreciação e amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
(=) Custos e despesas gerenciáveis	296	285	140	99	206	42	491	1.558
PMSO / Consumidor (12 meses)	207	256	249	224	301	317	398	284

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Pessoal	29	41	21	18	71	36	32	247
(+) Material	5	6	4	5	5	0	12	36
(+) Serviço de terceiros	86	106	57	40	42	8	260	599
(+) Outros	3	3	2	2	6	1	30	48
(=) PMSO Reportado	123	156	83	64	124	46	333	929
<i>Ajustes Pessoal</i>	12	-	-	-	-	(17)	-	(6)
<i>Ajustes Material</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	135	156	83	64	124	28	333	924
PECLD e perdas	25	45	10	15	38	(8)	25	151
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>1,3%</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>0,7%</i>	<i>4,9%</i>
Provisões para contingências	6	4	3	3	7	(1)	9	30
(+) Provisões	31	49	13	18	45	(10)	35	181
(+) Subvenção CCC	-	(3)	-	-	-	(34)	-	(37)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	80
(+) Depreciação e amortização	56	87	23	19	41	5	107	337
(=) Custos e despesas gerenciáveis	258	332	120	102	209	40	466	1.528
PMSO / Consumidor (12 meses)	199	225	236	209	343	N/A	N/A	N/A

MARANHÃO

Comentário do Desempenho

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu próximo da inflação e aumentou 4,2%, totalizando R\$ 207. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 152 milhões, com um aumento de 12,7% entre trimestres, ou R\$ 17 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente das contas de **Pessoal e Serviços de Terceiros**, que apresentaram aumentos de R\$ 7 milhões cada, decorrentes dos efeitos de reajustes de salários e benefícios na conta de pessoal, além do maior headcount no período, e da maior mobilização de equipes na conta de serviços de terceiros, especialmente relacionado ao programa de melhoria da qualidade da empresa. O aumento na conta de **Outros**, no valor de R\$ 3 milhões, é resultado do encerramento de despesas represadas em trimestres anteriores.

No 1T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 27,3 milhões, um aumento de R\$ 1,3 milhão, referente a constituição de perdas de clientes residenciais com faturas vencidas a mais de um ano, no entanto em percentual da ROB a PECLD se manteve estável.

PARÁ

No 1T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 256, um aumento de 13,6% em relação ao 1T22.

O PMSO ajustado alcançou R\$ 176,2 milhões, um aumento de R\$ 19,9 milhões (+12,7%) em relação ao 1T22, mas um valor em linha com os trimestres anteriores. Na conta de **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 11 milhões em bases ajustadas é resultado da intensificação dos serviços voltados à melhoria dos indicadores operacionais, incluindo serviços de limpeza de faixa e poda (R\$ 6 milhões), entrada de novos sistemas isolados no Marajó (R\$ 4 milhões), cobertos pela subvenção de CDE, e o restante do efeito se concentra principalmente no maior suporte as equipes de atendimento aos clientes. Já na linha de **Pessoal**, o aumento é resultado do maior headcount da companhia no comparativo entre períodos (+68 vagas), e efeito da atualização do plano atuarial. Na linha de **Outros**, o aumento é resultado das despesas com publicidade da campanha Energia em Dia. Desconsiderando o esforço voltado a melhoria de qualidade operacional da companhia, o crescimento do PMSO ajustado no trimestre seria de R\$ 9,3, ou 6,0%.

No 1T23, a **PECLD** apresentou uma redução de R\$ 13 milhões, decorrente do cancelamento de provisões devido a ajuste na expectativa de recuperação.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 5,7% versus o 1T22. O PMSO ajustado aumentou 2,8%, ou R\$ 2,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

No 1T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões. O valor R\$ 9 milhões maior que o 1T22 é resultado tanto do alto montante de faturas pagas/re negociadas junto ao poder público no trimestre anterior, quanto da do maior volume de provisão devido ao envelhecimento de faturas de clientes baixa renda.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 224, 7,2% maior que o 1T22, na visão apenas no trimestre o PMSO/Consumidor (3 meses) teve queda de 3%.

No 4T22, o PMSO ajustado aumentou 6,7%, ou R\$ 4,3 milhão, aumento proveniente das linhas de **Pessoal**, referente a atualização do plano atuarial, no valor de R\$ 2,4 milhões, e da linha de **Serviços de Terceiros**, que aumentou, principalmente, devido as ações de combate a perdas e melhoria dos indicadores operacionais.

Comentário do Desempenho

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, R\$ 3 milhões menor que o mesmo período do ano anterior que apresentou um volume maior de provisões devido ao efeito de envelhecimento de dívidas da companhia.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 12,3% versus o 1T22, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

O PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 135 milhões, um aumento de 9,2% (R\$ 11 milhões) em relação ao 1T22. O aumento é referente ao maior volume de ações de combate a perdas e melhoria da qualidade operacional na linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 36 milhões), em comparação ao 1T22 quando as equipes ainda não estavam 100% mobilizadas. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução nas demais linhas que, em conjunto, apresentaram uma redução de R\$ 25 milhões entre trimestres, capturando o avanço no processo de turnaround. Na linha de **Pessoal**, a redução de R\$ 20 milhões ainda reflete os impactos do PDV.

A **PECLD** registrou uma provisão de R\$ 27 milhões, 28% menor que o mesmo período do ano anterior, justificada principalmente pela adequação dos critérios de reconhecimento de perdas do grupo e negociações relevantes com grandes clientes.

CEA

O PMSO ajustado no 4T22 da CEA foi de R\$ 37 milhões, R\$ 9 milhões maior que o registrado no 1T22. O aumento vem da linha de **Serviços de Terceiros** (R\$ 18 milhões), resultado dos serviços de melhoria da qualidade operacional da companhia e ao aumento de equipes mobilizadas, que passou de 10 para 57, e é parcialmente compensado pela redução na linha de **Pessoal** (-R\$ 10 milhões), que ainda apresenta economias decorrentes do PDV.

Por fim, no 1T23 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 3 milhões, decorrente principalmente de renegociações com clientes.

EQUATORIAL GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 398 no 1T23.

No 4T22, o PMSO ajustado foi de R\$ 341 milhões. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da empresa ao modelo de gestão do grupo. Os destaques ao longo do trimestre são, em bases ajustadas, na linha de **Pessoal**, aumento de R\$ 39 milhões, resultado da reversão da capitalização de PLR de anos anteriores, como do maior quadro de funcionários entrando na folha da distribuidora que antes estavam em contratos de compartilhamento com o antigo controlador, e na linha de **Serviços de Terceiros**, um aumento de R\$ 13 milhões, devido a adaptação do modelo de gestão e de combate a perdas da companhia.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 10,3 milhões, e deve mostrar volatilidade nos próximos trimestres devido a padronização ao modelo de provisão do grupo.

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impostos sobre o Lucro	(10)	48	4	18	1	2	30	94
(+) Resultado Financeiro	45	103	94	45	182	46	277	794
(+) Depreciação e Amortização	61	115	22	10	40	6	119	372
(=) EBITDA societário (CVM)*	258	691	149	159	264	48	366	1.935
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)
(+) Ajustes de PMSO	-	(16)	(4)	(3)	(4)	-	52	24
(-) VNR	25	(29)	2	2	15	1	17	33
(=) EBITDA societário ajustado	286	676	159	162	222	39	291	1.834

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Resultado do Exercício	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impostos sobre o Lucro	29	67	3	19	-	43	(22)	161
(+) Resultado Financeiro	17	90	36	(2)	114	(169)	184	85
(+) Depreciação e Amortização	56	87	23	19	41	5	107	230
(=) EBITDA societário (CVM)*	234	559	130	109	171	7	217	1.210
(+) Outras receitas/despesas operacionais	48	39	2	0	(1)	(1)	(8)	88
(+) Ajustes de PMSO	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(-) VNR	70	84	1	0	7	0	11	163
(=) EBITDA societário ajustado	200	514	130	109	164	23	198	1.141

MARANHÃO

No 1T23, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 286 milhões, 42,6% maior do que o 1T22. Essa variação é resultado da melhora na margem bruta de R\$ 103 milhões, que teve ganhos em função do crescimento de mercado de R\$ 19 milhões, de tarifa em R\$ 35 milhões e R\$ 18 milhões de renda não faturada.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 676 milhões, um aumento de 31,5%. O aumento do EBITDA é justificado pelo aumento da margem bruta de R\$ 178 milhões no trimestre, onde o crescimento do mercado contribuiu com R\$ 21 milhões, e a tarifa apresentou uma melhora na margem de R\$ 124 milhões, e a melhora nas provisões e semelhante ao Maranhão, compensou o aumento no PMSO, que cresceu R\$ 20 milhões no trimestre.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 159 milhões, 21,7% maior, ou R\$ 28 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado decorre principalmente do aumento da margem bruta em R\$ 38 milhões no trimestre, onde destaca-se o impacto da tarifa fio-b em R\$ 3 milhões e do aumento do mercado, que adicionou R\$ 7 milhões na margem e aumento de R\$ 11 milhões na renda não faturada.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 162 milhões, com um aumento de R\$ 53 milhões, ou 48,4% em relação ao 1T22. O resultado tem a mesma explicação das demais empresas, que apresentaram forte crescimento na margem bruta no trimestre de R\$ 54 milhões, onde R\$ 8 milhões são reflexo do mercado do trimestre, R\$ 29 milhões são decorrentes da maior tarifa no período e R\$ 11 milhões são reflexo do combate a perdas.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 222 milhões no trimestre, R\$ 58 milhões a mais do que no 1T22, efeito explicado tanto pela margem bruta que teve um mercado R\$ 11 milhões

Comentário do Desempenho

maior, uma tarifa fio-b que contribuiu com R\$ 33 milhões, uma melhora de perdas de R\$ 7 milhões, como pela melhoria de despesas e PECLD registrada no período.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 39 milhões, um aumento de R\$ 16 milhões entre trimestres. Na CEA, o EBITDA tem como principal explicação a melhora da margem bruta, com destaque para R\$ 4 milhões via mercado e R\$ 2 milhões pela tarifa do período e delta perdas R\$ 9 milhões.

EQUATORIAL GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 291 milhões, com um aumento de R\$ 93 milhões, ou 46,7% em relação ao 1T22. Dois efeitos não recorrentes afetaram o trimestre, sendo um referente aos custos de compra de energia sem neutralidade de parcela A no trimestre, que foram normalizados em abril, e outra referente a ajustes de baixas de ativações realizadas em períodos anteriores. É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

	1T23	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	CELG
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da Receita	-	-	-	-	-	(21)	(4)	-
Neutralidade Pis/Cofins	-	-	-	-	-	(21)	-	-
Compensação - REN 878/20	-	-	-	-	-	-	(4)	-
Custos Operacionais	-	-	-	-	-	-	(6)	(62)
Custo de compra de energia sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	-	(62)
Crédito de ICMS	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Margem Bruta	-	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)
Despesas	52	(44)	11	6	(6)	2	3	
Créditos - ICMS e PIS/COFINS	-	(16)	(4)	(3)	-	-	-	-
Baixa de Ativos Prescritos	-	-	-	-	(4)	-	-	-
Baixa de Provisões	-	-	-	-	-	-	-	52
Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	
Ebitda	52	(44)	11	6	(27)	(8)	(59)	

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 1T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 794 milhões negativos. Esse resultado inclui 3 efeitos não recorrentes: (i) o efeito dos descontos de antecipação do pré pagamento da dívida da Equatorial Goiás, no valor de R\$ 91 milhões, (ii) efeito não-recorrente no Maranhão, no valor de R\$ 4 milhões na linha de Contingências, referente a pagamentos de processos da companhia, e (iii) R\$ 2 milhões na CEA referentes ao parcelamento de impostos. Desconsiderando esse efeito não recorrente, o resultado financeiro das distribuidoras da companhia atinge R\$ 879 milhões e, desconsiderando o valor adicionado pela Equatorial Goiás (R\$ 368,3 milhões), o resultado seria de R\$ 510,2 milhões negativos, devido ao aumento da dívida bruta e do maior CDI do período, que atingiu 3,25% e aumento decorrente principalmente da variação da dívida bruta consolidada da distribuição, que aumentou 37,2% com a consolidação da Equatorial Goiás.

RESULTADO FINANCEIRO		1T23						
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	33	62	23	13	26	5	38	199
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	17	24	9	6	24	6	16	102
(+) Operações de Swap	(18)	(60)	(31)	(10)	(25)	(61)	(14)	(219)
(+) Var. Cambial sobre dívida	6	24	11	5	10	(0)	10	66
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(68)	(152)	(88)	(52)	(107)	(27)	(302)	(796)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(1)	18	(0)	3	(5)	4	(8)	11
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	2	16	(4)	(0)	8	1	-	24
(+) Contingências	(8)	0	(4)	(4)	(27)	(7)	(18)	(68)
(+) Outras Receitas	2	4	5	2	1	43	81	139
(+) Outras Despesas	(11)	(21)	(14)	(7)	(88)	(10)	(81)	(232)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(46)	(103)	(94)	(45)	(182)	(46)	(277)	(794)
Não Recorrentes	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(41)	(103)	(94)	(45)	(182)	(44)	(368)	(879)
RESULTADO FINANCEIRO		1T22						
R\$ Milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Rendas Financeiras	21	35	37	17	19	7	9	136
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	30	45	21	25	33	-	23	155
(+) Operações de Swap	(63)	(122)	(159)	-	(160)	(77)	(301)	(582)
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	111	139	-	136	63	247	503
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(59)	(111)	(88)	(42)	(69)	(16)	(132)	(385)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	6	5	10	8	13	8	28	51
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(28)	-	-	-	-	-	(28)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(3)	(0)	11	-	-	8
(+) Contingências	(3)	1	2	(2)	(42)	7	(13)	(37)
(+) Outras Receitas	3	7	12	2	23	200	(2)	247
(+) Outras Despesas	(7)	(27)	(9)	(6)	(78)	(23)	(42)	(149)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(17)	(90)	(36)	2	(114)	169	(184)	(85)
Não Recorrentes	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(17)	(90)	(44)	2	(93)	(26)	(184)	(267)

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Lucro Líquido	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	-	(16)	(4)	(3)	(25)	(10)	(10)	(69)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	2	1	0	8	3	34	48
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)
(=) Lucro Líquido Ajustado	165	412	25	83	24	(12)	(127)	570

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
(+) Lucro Líquido	133	315	68	74	16	128	(52)	734
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(12)	-	-	-	-	17	-	6
(+) Efeito IR e CSLL	4	-	2	-	-	44	-	51
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(7)	-	21	(195)	-	(182)
(=) Lucro Líquido Ajustado	125	315	63	74	37	(5)	(52)	609

INVESTIMENTOS

	1T23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	179	456	141	117	188	84	887	2.053
Obrigações especiais	9	130	31	0	0	19	47	142
Ativos não elétricos	10	28	8	3	19	4	62	133
Total	198	613	180	120	208	107	902	2.328

	1T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Ativos elétricos	114	174	70	66	63	-	-	487
Obrigações especiais	18	124	11	-	1	-	-	153
Ativos não elétricos	9	7	9	4	6	-	-	36
Total	141	305	91	70	69	-	-	-

No 1T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 2.328 milhões, volume 245% superior ao executado no mesmo período de 2022, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 2.053 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) investimentos para as revisões tarifárias do Pará, Goiás, Piauí, Amapá e Alagoas; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

TRANSMISSÃO

DESEMPENHO FINANCEIRO

TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

(R\$ MM)	1T22	1T23	Δ%
Receita líquida	294	327	11,2%
Custos e despesas operacionais	(17)	(22)	27,5%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	277	305	10,2%
Margem EBITDA	94%	93%	-0,9%
Depreciação / amortização	(29)	(141)	390,4%
Resultado do serviço (EBIT)	248	164	-33,8%
Resultado financeiro	(187)	(161)	-13,7%
Impostos	(12)	(15)	24,1%
Lucro Líquido	49	(12)	-123,9%

Custo e endividamento	1T22	1T23	Δ%
Dívida Líquida	5.255	5.141	-2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.155	6.246	7%
Disponibilidades	900	1.105	84%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 1T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 313,8 milhões, um aumento de 9,6% em relação ao 1T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 9,79% para as SPEs 1 a 8.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,5 milhões, 34,6% acima do 1T22, em função do aumento nos custos de manutenção. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 262,9 milhões, com margem de 93,1%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 134,8 milhões decorrente do mais-valia (PPA) da aquisição da Echoenergia, controlada direta da Equatorial Transmissão S.A.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22			1T23		
	Regulatório	Ajustes	1T22 Societário	Regulatório	Ajustes	1T23 Societário
Receita operacional	286.252	189.984	476.236	313.822	27.045	356.145
Transmissão de energia	290.727	(290.727)	-	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	15.039	15.039	-	25.689	25.689
Receita de construção	-	107.282	107.282	-	1.356	1.356
Atualização ativo de contrato em serviço	-	339.879	339.879	313.822	-	329.100
Outras receitas	(4.474)	18.510	14.036	-	0	0
Deduções da receita operacional	(31.724)	79	(31.645)	(31.385)	10.858	(20.527)
Receita operacional líquida	254.529	190.062	444.591	282.437	53.180	335.618
Custo do serviço de energia elétrica	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(79.026)	(79.026)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	254.529	111.036	365.565	282.437	53.180	335.618
Custo/despesa operacional	(14.504)	(5.456)	(19.960)	(19.522)	(5.718)	(25.240)
Pessoal	(8.407)	(16)	(8.423)	(10.091)	(543)	(10.634)
Material	(324)	20	(304)	(988)	-	(988)
Serviço de terceiros	(4.489)	(5)	(4.494)	(7.961)	26	(7.935)
Custo de construção	-	(5.465)	(5.465)	-	(5.201)	(5.201)
Outros	(1.284)	10	(1.274)	(482)	0	(482)
EBITDA	240.025	105.580	345.605	262.915	47.462	310.377
Depreciação e amortização	(22.915)	22.861	(54)	(134.843)	57.253	(77.590)
Resultado do serviço	217.110	128.441	345.551	128.073	104.715	232.787
Resultado financeiro	(173.802)	2	(173.804)	(147.307)	(2)	(147.309)
Receitas financeiras	18.270	(0)	18.270	30.168	(5.244)	24.924
Despesas financeiras	(192.072)	2	(192.074)	(177.475)	5.242	(172.233)
Resultado antes do imposto de renda	43.308	128.439	171.747	(19.234)	104.712	85.478
Imposto de renda e contribuição social	(6.364)	16.303	(22.667)	(10.059)	(27.699)	(37.758)
Subvenção do imposto de renda	-	(16.302)	16.302	-	28.185	28.185
Impostos diferidos	-	48.645	(48.645)	-	(31.399)	(31.399)
Resultado do exercício	36.945	79.792	116.737	(29.293)	73.799	44.506

Comentário do Desempenho

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 50,9 milhões no 1T23, 11,2% acima do apresentado no 1T22, decorrente principalmente do reajuste da RAP para o ciclo de 22/23 de 7,52% na Intesa.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 2,7 milhões, 7,3% abaixo do observado no 1T22, fruto do compartilhamento das despesas. O EBITDA atingiu R\$ 41,9 milhões no 1T23, como uma margem EBITDA de 93,9%, contra R\$ 36,6 milhões no 1T22 e uma margem de 92,5%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T22		1T23			
	Regulatório	Ajustes	Regulatório	Ajustes		
Receita operacional	45.790	(554)	45.236	50.930	(46.904)	32.978
Transmissão de energia	45.586	(45.586)	-	50.717	(50.717)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.298	4.298	-	3.194	3.194
Receita de construção	-	447	447	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	37.533	37.533	-	-	-
Outras receitas	204	2.754	2.958	213	619	832
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	28.952
Deduções da receita operacional	(6.212)	1.231	(4.981)	(6.249)	1.437	(4.812)
Receita operacional líquida	39.578	677	40.255	44.682	(45.467)	28.166
Custo do serviço de energia elétrica	-	(20.962)	(20.962)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(20.962)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	39.578	(20.285)	19.293	44.682	(16.515)	28.166
Custo/despesa operacional	(2.955)	(199)	(3.154)	(2.740)	(775)	(3.516)
Pessoal	(1.471)	-	(1.471)	(765)	-	(765)
Material	(43)	7	(36)	(483)	-	(483)
Serviço de terceiros	(1.362)	(8)	(1.370)	(1.332)	(0)	(1.332)
Custo de construção	-	(199)	(199)	-	(775)	(775)
Outros	(78)	-	(78)	(159)	-	(159)
EBITDA	36.624	(20.485)	16.139	41.942	(46.243)	24.651
Depreciação e amortização	(5.787)	5.786	(1)	(5.913)	5.912	(1)
Resultado do serviço	30.837	(14.699)	16.138	36.028	(40.331)	24.649
Resultado financeiro	(13.164)	(0)	(13.164)	(14.061)	-	(14.061)
Receitas financeiras	2.585	(0)	2.585	5.829	-	5.829
Despesas financeiras	(15.749)	(0)	(15.749)	(19.890)	-	(19.890)
Resultado antes do imposto de renda	17.673	(14.699)	2.974	21.967	(40.331)	10.588
Imposto de renda e contribuição social	(5.882)	4.877	(1.005)	(4.445)	(1.718)	(6.163)
Subvenção do imposto de renda	556	-	556	-	1.718	1.718
Impostos diferidos	-	-	-	-	2.569	2.569
Resultado do exercício	12.347	(9.822)	2.525	17.522	(37.762)	8.712

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	1T22	1T23	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	6,91	7,35	6,4%
Energia Gerada Líquida (GWh) *	933,9	1.078,8	15,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	96,4%	95,9%	-0,5%

*Valores medidos no centro de gravidade.

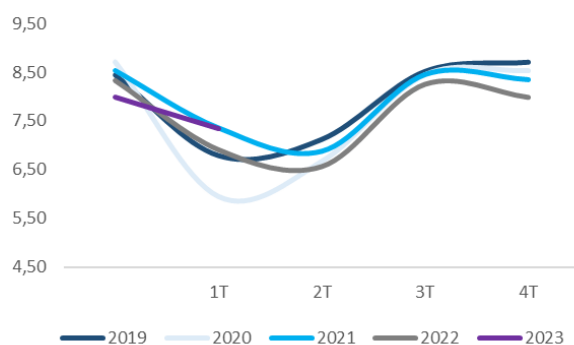
GERAÇÃO EÓLICA

No 1T23, a geração eólica líquida foi de 1.078,8 GWh, um aumento de 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (933,9 GWh no 1T22). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

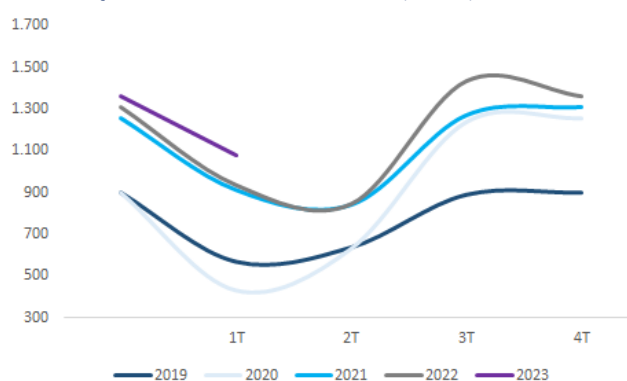
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 179,2 GWh, aumento de 23,3% comparado ao 1T22 (145,3 GWh), reflexo da maior velocidade do vento na região (7,4 m/s no 1T23 vs. 6,9 m/s no 1T22), e do fato da entrada em operação plena de Serra do Mel 2 ter ocorrido em meados do 1T22, não impactando integralmente o primeiro trimestre do ano passado;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 355,9 GWh no 1T23, 9,1% superior ao 1T22 (326,2 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 7,0 m/s no 1T22).
- **Echo 1 a Echo 7:** a geração no complexo totalizou 543,7 GWh no 1T23, 17,6% superior ao 1T22 (462,3 GWh), impactado pela maior velocidade do vento na região (7,3 m/s no 1T23 vs. 6,8 m/s no 1T22).

INDICADORES OPERACIONAIS

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)



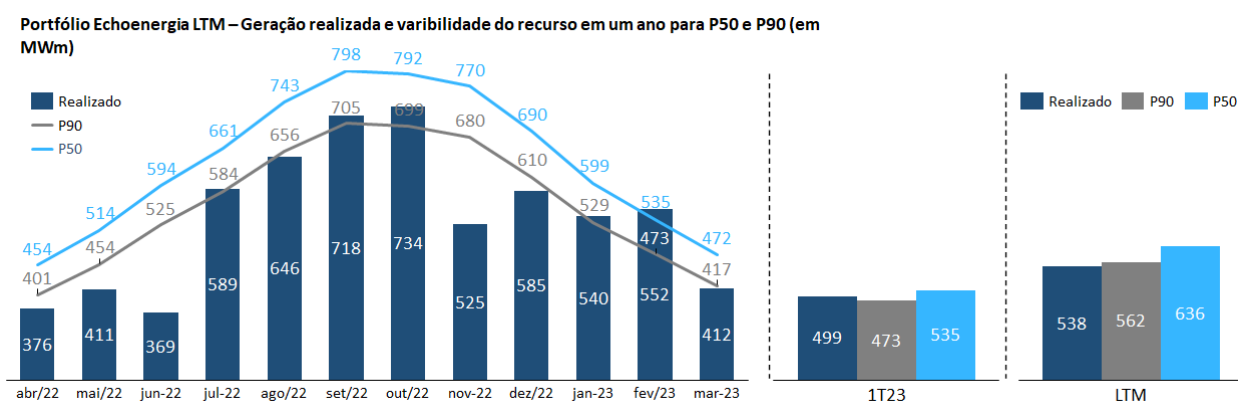
Comentário do Desempenho

CURVA DE GERAÇÃO vs. P50 e P90

Destacamos que em 2022, a presença do fenômeno climático La Niña⁵, a Temperatura do Atlântico Tropical Sul (TSA) superior à média histórica e outros fenômenos de menor escala favoreceram a ocorrência de chuvas na região Nordeste, reduzindo a intensidade dos ventos frente à média histórica.

Já o primeiro trimestre de 2023 foi marcado por uma redução da La Niña e pela presença de fenômenos de curto prazo que, em conjunto, resultaram em um cenário mais favorável para o regime de ventos no Nordeste. Nos complexos da Echoenergia a velocidade média dos ventos foi 6,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

Na tabela abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão 1T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.



Na visão do trimestre a companhia gerou acima do P90, tendo gerado no mês de fevereiro acima do P50. De acordo com INMET, é importante notar que o fenômeno La Niña teve o seu final registrado no 1T23.

⁵ Ressaltamos que o fenômeno La Niña deve ser avaliado dentro do contexto de outros fenômenos e por si só não responde pela presença ou não de ventos nos parques da Echoenergia

Comentário do Desempenho

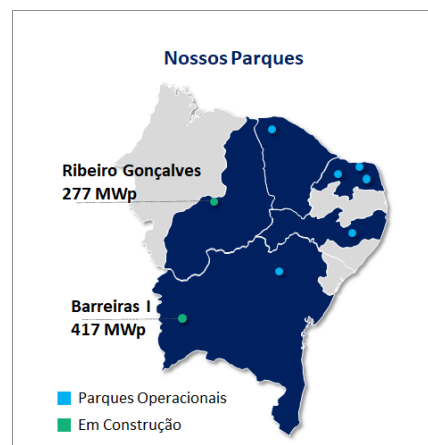
PIPELINE RENOVÁVEL

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia **iniciou o desenvolvimento do pipeline** de projetos, com a **construção de dois complexos solares**: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp, ao passo que o complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.



Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:

VISÃO GERAL

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST/TUST.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, atualmente consolidada sob a Equatorial Serviços. É importante salientar que no 1T22 apenas o mês de março foi consolidado pela Equatorial.

Para fins de comparação, a Companhia optou por apresentar o resultado completo do 1T22.

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	1T22			1T23		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
R\$ milhões	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
Receita Líquida	204,3	59,7	264,0	240,9	61,2	302,1
Compra de Energia	-9,5	-56,9	-66,4	-12,4	-54,1	-66,4
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	1,1	0,0	1,1	-0,1	76,3	76,2
Lucro Bruto de Energia	195,9	2,8	198,7	228,4	83,5	311,9
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-59,4	-1,3	-60,6	-70,6	-1,7	-72,4
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-24,7	0,0	-24,7	-19,8	-2,9	-22,7
EBITDA	111,8	1,5	113,3	138,0	78,8	216,8
(-) Efeitos Não-Recorrentes ¹	15,0	0,0	15,0	10,9	0,0	10,9
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-1,1	0,0	-1,1	0,1	-76,3	-76,2
EBITDA Ajustado	125,7	1,5	127,2	149,0	2,5	151,5
D&A	-75,2	0,0	-75,2	-76,1	0,0	-76,1
Resultado Financeiro	-115,0	0,9	-114,0	-90,6	1,7	-88,9
(-) Impostos	-7,7	-0,8	-8,5	-13,0	-28,1	-41,1
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	-86,1	1,6	-84,5	-41,7	52,5	10,7

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 240,9 milhões no 1T23, um aumento de 17,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado (R\$ 204,3 milhões). Essa variação é explicada pela maior geração dos ativos eólicos, dada a maior velocidade média dos ventos no período, conforme descrito na seção “Desempenho Operacional”.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 228,4 milhões, um aumento de 16,6% comparado ao mesmo período de 2022 (R\$195,9 milhões), reflexo da maior geração.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito não-caixa de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 76,3 milhões na Solenergia. O impacto é explicado, principalmente, pela exposição comprada em contratos de longo prazo, os quais são reconhecidos pela curva de preço de longo prazo versus o preço de compra.

Devido às condições hidrológicas melhores do que previstas, crescimento da carga abaixo do previsto, entre outros efeitos, os preços futuros praticados estão abaixo do preço de posição. A Companhia ressalta também que o efeito de marcação a mercado passou ser feito mensalmente a partir do 2T22, uma vez antes desse período o efeito era avaliado anualmente.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 90,4 milhões no período, um crescimento de 11,7%, ou R\$ 9,5 milhões, comparado ao 1T22. Esse efeito é explicado pelos fatores abaixo:

- (i) o crescimento dos custos com O&M, cuja variação no período foi de R\$ 8,1 milhões frente ao 1T22, devido aos efeitos de inflação e *escalation*⁶ previstos dos contratos de manutenção, além da entrada em operação plena do parque eólico de Serra do Mel 2 ocorrida em meados do 1T22;
- (ii) incremento dos custos com serviços de terceiros, no montante de R\$ 7,7 milhões frente ao 1T22, devido principalmente aos reajustes inflacionários de contratos com terceiros para serviços diversos, incluindo escopos operacionais e administrativos;
- (iii) realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, cuja variação teve um impacto negativo em custos no valor de R\$ 3,1 milhões frente ao 1T22;
- (iv) Outros custos e despesas – como seguros, materiais, taxas e encargos setoriais – cuja variação foi de R\$ 6,2 milhões contra o mesmo período do ano anterior;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução em R\$ 16,1 milhões com pessoal, em função principalmente dos valores referentes ao plano de incentivo de longo prazo da Echoenergia, os quais foram contabilizados no 1T22 no valor de R\$ 15,0 milhões.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA reportado no período foi de R\$ 138,0 milhões, impactado diretamente pelos efeitos descritos nos itens de Lucro Bruto de Energia e de Custos e Despesas Operacionais, um crescimento de R\$ 26,2 milhões (+23,4%) em relação ao 1T22.

Excluindo-se eventos não-recorrentes, não-caixa e/ou extemporâneos, o EBITDA Ajustado do 1T23 da Echoenergia foi de R\$ 149,0 milhões, aumento de R\$ 23,3 milhões (+18,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste no 1T23, no valor de R\$ 10,9 milhões, é relacionado à baixa de adiantamento de fornecedores e, no 1T22, de R\$ 15,0 milhões está relacionado ao plano de incentivo de longo prazo do antigo controlador da Echoenergia, sem impacto no consolidado do grupo Equatorial.

RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo de R\$ 90,6 milhões, valor R\$ 24,4 milhões melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 115,0 milhões no 1T22. Abaixo, os itens que explicam a performance:

- (i) O aumento das receitas financeiras, em R\$ 13,3 milhões, se deve principalmente i) à maior posição de caixa e equivalentes de caixa do período e ii) ao CDI em patamar mais elevado no período em relação ao 1T22, atingindo 3,24% no acumulado do trimestre contra 2,44% no mesmo período do ano anterior; e

⁶ Escalation se refere aos reajustes, em termos reais, de valores previstos em contratos de O&M de longo prazo, relacionados principalmente ao aumento da taxa de falhas naturais das máquinas e equipamentos

Comentário do Desempenho

- (ii) Redução de R\$ 11,1 milhões quando comparado ao 1T22 na variação de juros e variações monetárias sobre dívidas, fruto principalmente da queda do IPCA, o qual atingiu 2,1% no acumulado do 1T23 (vs. 3,2% no 1T22) e indexa 63% da dívida.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Comentário do Desempenho

SANEAMENTO

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

Iniciado no mês de julho de 2022, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial e, ao longo dos últimos trimestres, foram realizados trabalhos principalmente nas frentes de hidrometração, cadastro e re-cadastramento de clientes, mapeamento dos km de rede operacionais, adequação de infraestrutura como estações de água e esgoto e melhoria da qualidade, como redução no índice de perdas (“IPD”).

Indicadores Operacionais - Água	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Economias faturadas (mil)	71,6	88,8	85,7	-3,5%
Volume Faturado (mil m ³)	3.772,9	5.264,6	5.787,7	9,9%
Índice de cobertura (%)	35,0%	40,6%	40,6%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	70,2%	65,3%	64,0%	-2,0%
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Ligações faturadas (mil)	8,3	9,8	9,7	-1,8%
Economias faturadas (mil)	10,5	12,1	11,8	-2,5%
Volume Faturado (mil m ³)	525,3	786,1	745,9	-5,1%
Índice de cobertura (%)	7,0%	7,0%	7,0%	0,0%
Extensão de rede (km)	372,0	372,0	372,0	0,0%

O 1T23 encerrou com mais de 85 mil economias faturadas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 11 mil economias cobertas pela rede de esgoto, e a redução entre trimestres se dá pelo trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

Os índices de cobertura de água e esgoto permanecem estáticos devido ao processo de validação e mapeamento da rede operacional da antiga concessionária.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	4T22	1T23	Var. (%)
Receita operacional	51,3	42,6	-16,9%
Abastecimento de água e serviços de esgoto	20,7	27,0	30,9%
Receita de construção	30,3	15,2	-49,8%
Outras receitas	0,3	0,3	28,7%
Deduções à receita operacional	-2,6	-2,5	-2,4%
Receita operacional líquida	48,7	40,1	-17,7%
Custos de construção	-30,3	-15,2	-49,8%
Custo da Operação	-10,3	-23,3	126,1%
Pessoal	-4,6	-7,8	71,8%
Material	-0,9	-3,1	241,9%
Serviço de terceiros	-0,5	-2,3	319,0%
PDD/Provisões	0,0	-6,2	30810,0%
Outros	-4,3	-3,9	-8,5%
EBITDA	8,0	1,6	-80,6%
Depreciação e amortização	-6,8	-6,8	-0,1%
Resultado financeiro	-38,8	-42,1	8,4%
Receitas financeiras	1,7	1,0	-40,9%
Despesas financeiras	-40,5	-43,1	6,4%
Tributos	0,0	0,0	0,0%
Resultado do exercício	-37,6	-47,4	25,9%

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 40,1 milhões, uma redução de 17,7% em comparação ao 4T22. A variação da performance entre os trimestres se dá pela redução na receita de construção no período, refletindo o volume de investimentos executado no período, embora a receita de abastecimento de água e esgoto tenha crescido 30,9% quando comparado ao 4T22, mesmo sendo o 3T e 4T os períodos de maior consumo de água na região.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,3 milhões, um aumento de R\$ 10 milhões no 1T23, quando comparado ao 4T22. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período.

- (i) R\$ 7,8 milhões com pessoal, um aumento de R\$ 3,3 milhões comparado ao 4T22. O resultado do 4T22 foi impactado positivamente por R\$ 3,8 milhões; e
- (ii) R\$ 5,4 milhão com material e serviços de terceiros, apresentando um aumento de R\$ 3,9 milhões em relação ao reportado do 4T22.

PECLD

No 1T23 a CSA começa a apresentar valores provisionados para perdas, uma vez que se passaram os 180 dias usados como padrão de tolerância no segmento. Ao fim do 1T23, a companhia provisionou R\$ 6,2 milhões para perdas.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 42,1 milhões negativos, R\$ 26 milhões pior que o trimestre anterior devido a atualização da dívida pelo CDI, que terminou o trimestre em 3,25%.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE (R\$ milhões)	1T22	1T23	Var. %
Receita operacional	77	212	174,8%
Deduções da receita operacional	-9	-29	223,2%
Receita operacional líquida	68	183	168,4%
Energia elétrica comprada para revenda	-34	-50	46,7%
Custos da operação	-17	-23	32,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-13	-23	82,0%
Outras receitas e despesas operacionais	0	-1	1518,2%
EBITDA	4	86	2144,3%
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0	-76	0,0%
EBITDA Ajustado	4	9	148,4%
Depreciação e Amortização	0	-1	2304,9%
<i>Margem EBITDA</i>	6%	47%	736,2%
Resultado do serviço (EBIT)	4	84	2141,7%
Resultado financeiro	1	2	45,4%
Tributos	-3	-32	1047,4%
Lucro Líquido	2	54	2415,6%

A Receita operacional bruta aumentou 174,8% entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) R\$ 15 milhões devido ao desenvolvimento dos negócios de Call Center e Vendas na EQTL Serviços, refletindo o crescimento da carteira de clientes assegurados;
- (ii) R\$ 5 milhões na EQTL Telecomunicações, com a expansão da estrutura da rede e aumento do número de clientes de telefonia e internet; e
- (iii) R\$ 3 milhões da operação da Enova, que aumentou sua operação, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Destacamos também o efeito de marcação a mercado de contratos futuros da Solenergia, no montante de R\$ 76,3 milhões, conforme explicado no capítulo de Renováveis.

O EBITDA da companhia alcançou R\$ 86 milhões no trimestre, explicados pelo efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia, já o EBITDA Ajustado cresceu 148, principalmente em função do aumento de R\$ 5,0 milhões da Enova, Serviços e Telecom.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias
31 de março de 2023

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	10
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	11
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	12
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	14
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	16
9 PARTES RELACIONADAS	17
10 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	19
11 INTANGÍVEL	20
12 ATIVOS DE CONTRATO	21
13 FORNECEDORES	22
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23
15 DEBÊNTURES	26
16 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	28
17 IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS	28
18 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS	31
19 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	33
20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34
21 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37
22 CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	38
23 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	39
24 RESULTADO FINANCEIRO	40
25 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA)	41
26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	41
27 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	44
28 COMPROMISSOS FUTUROS	45
29 EVENTOS SUBSEQUENTES	45

Not



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

No:



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O

Notas Explicativas

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023	31/12/2022		Notas	31/03/2023	31/12/2022
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	101.706	103.361	Fornecedores	13	391.658	463.628
Aplicações financeiras	5	771.870	948.101	Fornecedores - Risco sacado	13	49.418	46.291
Contas a receber de clientes	6	1.062.079	1.063.888	Empréstimos e financiamentos	14	288.601	109.680
Almoxarifado		33.656	40.492	Debêntures	15	179.126	161.969
Serviços pedidos		118.320	150.824	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	24.317	283
Impostos e contribuições a recuperar	8	76.263	96.576	Passivo de arrendamento		563	656
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		69.692	67.354	Impostos e contribuições a recolher	16	100.856	106.221
Depósitos vinculados	18	4.511	4.511	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	17.3	7.081	75.693
Outros créditos a receber		122.967	161.031	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		30.708	22.719
Total do ativo circulante		2.361.064	2.636.138	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	117.048	25.005
				Contribuição de iluminação pública		16.346	16.837
Não circulante				Encargos setoriais		94.961	93.975
Aplicações financeiras	5	1.053	1.036	Participação nos lucros		14.975	37.628
Contas a receber de clientes	6	66.906	74.793	Provisão para riscos judiciais	18	18.637	18.758
Serviços pedidos		5.012	5.012	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	307.388	488.834
Impostos e contribuições a recuperar	8	94.611	86.229	Dividendos a pagar	9	116.055	116.055
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		32.510	32.510	Outras contas a pagar		117.157	100.816
Depósitos judiciais	18	127.679	125.641	Total do passivo circulante		1.874.895	1.885.048
Benefício pós-emprego	25	3.618	3.670				
Outros créditos a receber		21.959	22.065	Não circulante			
Ativo financeiro da concessão	10	3.437.045	3.332.039	Fornecedores	13	10.067	10.223
Investimentos		4.831	4.839	Empréstimos e financiamentos	14	1.697.120	1.879.903
Intangível	11	1.511.927	1.482.194	Debêntures	15	299.016	298.957
Ativos de contrato	12	645.503	605.601	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	24.243	51.779
Direito de uso		898	1.092	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	115.724	176.841
Total do ativo não circulante		5.953.552	5.776.721	Passivo de arrendamento		367	470
				Impostos e contribuições a recolher	16	3.968	3.912
				Encargos setoriais		14.448	10.890
				PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	-	-
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.1	529.546	516.165
				Benefício pós-emprego	25	9.010	8.908
				Outras contas a pagar		18.864	15.353
				Total do passivo não circulante		2.827.871	3.077.560
				Patrimônio líquido			
				Capital social	20.1	1.651.592	1.651.592
				Ajuste de avaliação patrimonial		(25.950)	(24.380)
				Reserva de capital		49.770	48.268
				Reservas de lucros		1.774.771	1.774.771
				Lucros acumulados	20.3	161.667	-
				Total do patrimônio líquido		3.611.850	3.450.251
Total do ativo		8.314.616	8.412.859	Total do passivo e patrimônio líquido		8.314.616	8.412.859

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receita operacional líquida	21	1.242.867	1.046.294
Energia elétrica comprada para revenda	23	(551.536)	(468.986)
Custo de construção		(197.896)	(140.638)
Custo da operação		(118.650)	(84.968)
Custos de energia elétrica, construção e operação	22	(868.082)	(694.592)
Lucro bruto		374.785	351.702
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	22	(40.503)	(38.701)
Despesas gerais e administrativas	22	(53.172)	(59.882)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	22	(26.510)	(25.229)
Outras despesas operacionais, líquidas	22	(57.045)	(49.451)
Total de despesas operacionais		(177.230)	(173.263)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		197.555	178.439
Receitas financeiras		93.580	125.367
Despesas financeiras		(139.067)	(141.869)
Resultado financeiro	24	(45.487)	(16.502)
Resultado antes dos impostos sobre lucro		152.068	161.937
Imposto de renda e contribuição social correntes	17.4	23.789	(24.580)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.4	(14.190)	(4.259)
		9.599	(28.839)
Lucro líquido do período		161.667	133.098
Lucro por ação básico e diluído - R\$			
Ação ordinária	20.3	0,98467	0,81066
Ação preferencial nominal- A	20.3	0,98467	0,81066
Ação preferencial nominais - B	20.3	0,98467	0,81066
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado abrangente**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Lucro líquido do período	161.667	133.098
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(2.379)	(8.330)
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	809	-
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>(1.570)</u>	<u>(8.330)</u>
Total resultados abrangentes	<u>160.097</u>	<u>124.768</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	Nota 1.651.592	(11.672)	39.099	39.940	144.620	1.056.690	143.577	-	3.063.846
Resultado abrangente do período									
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	(8.330)	-	-	-	-	-	-	(8.330)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	-	-	1.973	-	-	-	-	-	1.973
Destinação do resultado									
Lucro líquido do período	20.3	-	-	-	-	-	-	133.098	133.098
Saldos em 31 de março de 2022	1.651.592	(20.002)	41.072	39.940	144.620	1.056.690	143.577	133.098	3.190.587
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.651.592	(24.380)	48.268	64.071	310.139	1.056.690	343.871	-	3.450.251
Resultado abrangente do período									
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	(2.379)	-	-	-	-	-	-	(2.379)
Tributos diferidos sobre ganho (perda) instrumentos financeiros derivativos	-	809	-	-	-	-	-	-	809
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	-	-	1.502	-	-	-	-	-	1.502
Destinação do resultado									
Lucro líquido do período	20.3	-	-	-	-	-	-	161.667	161.667
Saldos em 31 de março de 2023	1.651.592	(25.950)	49.770	64.071	310.139	1.056.690	343.871	161.667	3.611.850

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	161.667	133.098
Ajustes para:		
Amortização	60.576	55.791
Baixa de intangível, financeiro e contratual	(12.795)	-
Atualização do ativo financeiro	(24.595)	(70.340)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	58.259	2.192
Perdas com instrumentos derivativos	17.910	63.317
Ajuste a valor presente	(2.195)	-
Perdas (reversões) e atualização estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(26.758)	25.577
Provisão para riscos judiciais	13.786	9.263
Provisão e atualização de encargos setoriais	9.951	9.111
Valores a (receber) devolver da parcela A e outros itens financeiros	(150.520)	119.568
Rendimentos de aplicações financeiras	(32.720)	(21.422)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.789)	24.580
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.190	4.259
Participação de lucros	11.388	(2.088)
Valor justo das opções de compra - Vesting period	4.906	2.520
	<u>79.261</u>	<u>355.426</u>
Variações em:		
Contas a receber de clientes	38.649	46.159
Serviços pedidos	39.668	50.737
Depósitos vinculados	(2.038)	(3.621)
Almoxarifado	6.836	(2.189)
Impostos e contribuições a recuperar	6.719	(31.915)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(2.338)	(1.442)
Plano de aposentadoria e pensão	154	-
Outros créditos a receber	38.170	5.672
Fornecedores	(77.849)	(198.065)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(9.298)	(12.291)
Impostos e contribuições a recolher	(5.309)	36.635
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(10.421)	(3.424)
Valores a (receber) devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	29.850
Encargos setoriais	(12.571)	(13.920)
Contribuição de iluminação pública	(491)	(5.058)
Participação nos lucros	(34.041)	(163)
Provisão para riscos judiciais	(12.568)	(7.932)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	(3)
Outras contas a pagar	16.448	(11.132)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<u>(20.280)</u>	<u>(122.102)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.190)	-
Juros pagos	(43.282)	(51.266)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(13.491)</u>	<u>182.058</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições nos ativos de contrato	(168.702)	(105.898)
Resgates (aplicações) financeiros	208.934	(34.708)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>40.232</u>	<u>(140.606)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(28.201)	(26.995)
Amortização do passivo de arrendamento	(195)	(242)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(28.396)</u>	<u>(27.237)</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.655)</u>	<u>14.215</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	103.361	79.999
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>101.706</u>	<u>94.214</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.655)</u>	<u>14.215</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	1.638.412	1.512.745
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(26.510)	(25.229)
Outras despesas (receitas) não recorrentes	-	61
	<u>1.611.902</u>	<u>1.487.577</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(749.432)	(609.624)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(107.953)	(111.015)
Outras despesas	(61.912)	(55.516)
	<u>(919.297)</u>	<u>(776.155)</u>
Valor adicionado bruto	<u>692.605</u>	<u>711.422</u>
Depreciação e amortização	(60.576)	(55.791)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>632.029</u>	<u>655.631</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	96.348	128.834
	<u>96.348</u>	<u>128.834</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>728.377</u>	<u>784.465</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	25.070	11.890
Benefícios	9.770	6.162
FGTS	3.131	2.819
	<u>37.971</u>	<u>20.871</u>
Tributos		
Federais	197.573	231.464
Estaduais	190.298	256.115
Municipais	409	431
	<u>388.280</u>	<u>488.010</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	113.157	119.759
Aluguéis	1.392	617
Outros	25.910	22.110
	<u>140.459</u>	<u>142.486</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	161.667	133.098
	<u>161.667</u>	<u>133.098</u>
Valor adicionado	<u>728.377</u>	<u>784.465</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937^(*) km², atendendo, em 31 de março de 2023, 2.691.863^(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 28 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de maio de 2023.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram divulgadas em 29 de março de 2023 e devem ser lidas em conjunto com essas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>20.127</u>	<u>18.740</u>
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	3.293	3.286
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	34.148	27.750
Cotas de fundos de investimentos	13.153	14
Certificado de Depósito Bancário – CDB	23.765	37.735
Títulos públicos	-	8.386
Fundo de investimento aberto	7.220	7.450
Subtotal de equivalentes de caixa	<u>81.579</u>	<u>84.621</u>
Total	<u><u>101.706</u></u>	<u><u>103.361</u></u>

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2023, equivale a 99,60% do CDI (102,31% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	356.815	588.498
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	138.217	132.523
Títulos públicos	95.836	85.171
Letra financeira	119.072	79.759
Fundos abertos (c)	19.157	18.690
Recursos Vinculados	<u>42.773</u>	<u>43.460</u>
Total circulante	<u>771.870</u>	<u>948.101</u>
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (d)	<u>1.053</u>	<u>1.036</u>
Total	<u><u>772.923</u></u>	<u><u>949.137</u></u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), gerido pela Vinci Partners, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 13 – Fornecedores.
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos, depósitos à prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2023, equivale a 104,71% do CDI (106,52% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2023				31/12/2022			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	84.056	157.760	551.113	792.929	101.742	161.257	525.984	788.983
Industrial	17.391	1.311	12.630	31.332	15.191	1.502	12.868	29.561
Comercial	39.090	6.740	48.373	94.203	39.279	6.812	48.360	94.451
Rural	13.136	9.073	44.382	66.591	13.737	10.050	40.784	64.571
Poder público	31.744	12.644	12.480	56.868	34.518	10.999	10.861	56.378
Iluminação pública	4.513	3.831	1.852	10.196	8.314	1.329	1.002	10.645
Serviço público	18.555	8.961	3.745	31.261	20.511	7.470	3.570	31.551
Contas a receber de consumidores faturados	208.485	200.320	674.575	1.083.380	233.292	199.419	643.429	1.076.140
Residencial	90.147	13.914	212.183	316.244	100.692	14.368	206.040	321.100
Industrial	1.320	108	8.715	10.143	1.275	100	8.908	10.283
Comercial	6.387	778	23.742	30.907	7.131	824	23.900	31.855
Rural	6.122	754	7.201	14.077	6.614	689	6.869	14.172
Poder público	27.261	1.696	1.223	30.180	28.365	731	1.180	30.276
Iluminação pública	11.051	234	553	11.838	11.612	171	544	12.327
Serviço público	22.493	1.403	898	24.794	22.525	1.322	890	24.737
Parcelamentos (a)	164.781	18.887	254.515	438.183	178.214	18.205	248.331	444.750
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	138.289	-	-	138.289	132.173	-	-	132.173
Baixa renda (c)	54.143	-	-	54.143	54.266	-	-	54.266
Outras	96.543	-	-	96.543	92.823	-	-	92.823
Subtotal	662.241	219.207	929.090	1.810.538	690.768	217.624	891.760	1.800.152
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(49.779)	(24.792)	(606.982)	(681.553)	(53.582)	(24.298)	(583.591)	(661.471)
Total contas a receber de clientes	612.462	194.415	322.108	1.128.985	637.186	193.326	308.169	1.138.681
Circulante				1.062.079				1.063.888
Não circulante				66.906				74.793

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 16.295 em 31 de março de 2023 (R\$ 18.490 em 31 de dezembro de 2022), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, sendo em alguns casos encerrados após o período de fechamento contábil; e
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2022</u>	<u>Provisões / Reversões (b)</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>31/03/2023</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(388.664)	(20.121)	3.086	(405.699)
Parcelamentos	(254.755)	(4.984)	2.409	(257.330)
Contas a receber de consumidores não faturados	(3.700)	(172)	-	(3.872)
Outras (a)	(14.352)	(325)	25	(14.652)
Total	<u>(661.471)</u>	<u>(25.602)</u>	<u>5.520</u>	<u>(681.553)</u>

Resultado operacional

31/03/2023

Provisões / Reversões PECLD (b)	(25.354)
Reversão de PECLD pela baixa para perdas (c)	5.520
Baixa para perdas do contas a receber (c)	(6.676)
Total – nota explicativa nº 22 – Custos do serviço e despesas operacionais	(26.510)

Resultado financeiro

Provisões / Reversões PECLD (b)	(248)
---------------------------------	-------

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) As provisões e reversões do período estão apresentadas pelo valor líquido, incluindo o impacto da revisão de estimativa contábil, a qual gerou uma reversão de R\$ 25.602; e
- (c) Referente ao efeito das reversões da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber no período.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2022	Constituição	Amortização	Atualização	Créditos de PIS/COFINS	31/03/2023
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	39.815	3.704	(13.635)	1.064	-	30.948
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	14.476	(2.828)	(4.835)	347	-	7.160
Rede básica	38.782	6.701	(4.792)	1.006	-	41.697
Compra de energia CVA (b)	(38.668)	(21.956)	(18.293)	(1.683)	-	(80.600)
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	85.034	3.582	(31.338)	2.575	-	59.853
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A	(3.762)	-	1.425	-	-	(2.337)
	<u>135.677</u>	<u>(10.797)</u>	<u>(71.468)</u>	<u>3.309</u>	<u>-</u>	<u>56.721</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (d)	11.502	10.847	722	427	-	23.498
Neutralidade	(19.787)	4.892	1.077	(431)	-	(14.249)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(62.448)	(3.147)	3.015	(1.743)	-	(64.323)
Acordo bilateral	152	-	(36)	-	-	116
Risco hidrológico (e)	(148.223)	-	15.497	(1.884)	-	(134.610)
Compensação créditos PIS/COFINS - Nota explicativa nº 19	-	-	181.446	-	(181.446)	-
Empréstimo escassez hídrica	(52.187)	-	-	(1.696)	-	(53.883)
CDE Modicidade Tarifária	(65.741)	-	25.057	-	-	(40.684)
Outros	(791)	(3.599)	(617)	(351)	-	(5.358)
	<u>(337.523)</u>	<u>8.993</u>	<u>226.161</u>	<u>(5.678)</u>	<u>(181.446)</u>	<u>(289.493)</u>
Total	<u>(201.846)</u>	<u>(1.804)</u>	<u>154.693</u>	<u>(2.369)</u>	<u>(181.446)</u>	<u>(232.772)</u>
Circulante						
Valores a receber	275.921					209.995
Valores a devolver	(300.926)					(327.043)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(25.005)</u>					<u>(117.048)</u>
Não circulante						
Valores a receber	34.468					32.464
Valores a devolver	(211.309)					(148.188)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(176.841)</u>					<u>(115.724)</u>
Efeito líquido total	<u>(201.846)</u>					<u>(232.772)</u>

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 31 de março de 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição da CVA de R\$ 3.704, devido ao aumento do pagamento da cota mensal de CDE USO de acordo com as resoluções vigentes, que superaram o valor de cobertura tarifária conforme RTP 2022 e (ii) O impacto da amortização negativa do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 13.635;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 23.485, constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 45.441, totalizando um movimento de constituição passiva de 21.956 e (ii) O impacto da amortização do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 18.293;
- (c) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 31 de março de 2023, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 3.582 de CVA ESS. O impacto da amortização do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 31.338;
- (d) A constituição do saldo de R\$ 10.847 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 69,04/MWh inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 225,38/MWh. O impacto da amortização do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 722; e
- (e) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.102, de 23 de agosto de 2022, foram reajustadas, em média, 1,62%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, serão as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, serão de 29,89 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 65,00 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 97,95 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 3.069 (R\$ 240.274 em 31 de dezembro de 2022) de bandeira tarifária, sendo que não houve valores obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes (R\$ 207.046 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 3.068 (R\$ 33.227 em 31 de dezembro de 2022) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante:		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	47.868	47.868
INSS	203	203
PIS e COFINS	24.142	39.288
Outros	<u>4.050</u>	<u>9.217</u>
Total circulante	<u>76.263</u>	<u>96.576</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	94.471	86.089
Outros	<u>140</u>	<u>140</u>
Total não circulante	<u>94.611</u>	<u>86.229</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u><u>170.874</u></u>	<u><u>182.805</u></u>

(a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, no montante de R\$ 142.339 (R\$ 133.957 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Notas	31/03/2023		31/12/2022	31/03/2022
	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Receita)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Receita)
Contas a receber de clientes				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(d)	-	149	-
Total		-	149	-
Outras créditos a receber				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	11.365	9.734	12.764
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(a)	4.218	2.923	4.639
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(a)	6.169	4.873	6.870
Equatorial Serviços S.A.	(a)	1.312	-	1.312
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(b)	3.984	3.984	4.545
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(b)	614	542	691
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	62	61	79
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	61	61	78
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	90	90	116
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	148	148	190
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	67	67	86
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	75	75	97
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	79	79	102
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	104	104	134
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	99	99	128
Entidade é plano de benefício pós-emprego				
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(c)	13	-	13
Total		28.460	22.840	31.844
Fornecedores				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(d)	-	(5.160)	(1.618)
Equatorial Serviços S.A.	(e)	(6.623)	(4.538)	(3.457)
Equatorial Engenharia	(f)	-	-	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(g)	-	(107)	(107)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(h)	(1)	(1.780)	(534)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(i)	(105)	(236)	(100)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(i)	(94)	(213)	(94)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(i)	(128)	(299)	(135)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(i)	(249)	(564)	(248)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(i)	(115)	(260)	(114)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(i)	(143)	(318)	(141)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(i)	(101)	(228)	(100)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(i)	(150)	(353)	(159)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(i)	(183)	(416)	(184)
Total		(7.892)	(14.472)	(6.991)
Outras contas a pagar				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Energia	(j)	(6.439)	(3.694)	(2.744)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(3.273)	(3.273)	(2.959)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.559)	(1.559)	(1.618)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(a)	(1.115)	(1.115)	(1.093)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	(1.775)	(1.775)	(42)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	(55)	(55)	(129)
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	-	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	(11)	(11)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	(48)	(48)	(3)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(a)	(7)	(7)	(7)
Total		(14.282)	(11.537)	(8.595)
Dividendos a pagar				
Controladora direta				
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(74.630)	-	(74.630)
Outros tipos de partes relacionadas				
Eletróbrás		(38.290)	-	(38.290)
Outros		(3.135)	-	(3.135)
Total		(116.055)	-	(116.055)

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/03/2023		31/03/2023	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(k)	2.178	(2.178)	2.186	(2.186)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(l)	2.653	(2.653)	2.653	(2.653)
Total		4.831	(4.831)	4.839	(4.839)

- (a) O contrato de compartilhamento decorre de reembolso das despesas referentes à infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e a recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica nº 15/2018–SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) Refere-se a despesas com viagens e hospedagens de colaboradores;
- (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (d) Os valores com a Equatorial Piauí são provenientes do contrato de uso da rede de energia da Equatorial Maranhão pelos municípios do Estado do Piauí;
- (e) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses, sendo o valor anual estimado de R\$ 14.746;
- (f) Os valores com a Equatorial Engenharia S.A. são provenientes da prestação de serviços de construção de iluminação e subestações;
- (g) Os valores com a Enova são provenientes da compra de material para custeio;
- (h) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses;
- (i) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (j) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Contratante) e a Equatorial Energia S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *para o rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (k) Relação de ativos cedidos em comodato no período em 31 março de 2023, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 24 (vinte e quatro) e 11 (onze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (l) Relação de ativos cedidos em comodato no período em 31 março de 2023, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 19.200 (R\$ 19.200 em 29 de abril de 2021), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 28 de abril de 2022.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 25 – Benefícios pós-emprego (Entidade de previdência privada) e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.2 – Planos de opção de compras de ações. Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2023:

	31/03/2023	%
Remuneração fixa anual	1.037	22%
Salário ou Pró-labore	952	20%
Benefícios diretos e indiretos	85	2%
Remuneração variável	1.848	39%
Bônus	1.641	35%
Outros (INSS parte empresa)	207	4%
Benefícios pós emprego	27	1%
Remuneração baseada em ações	1.796	38%
Valor total da remuneração por órgão	4.708	100%

9.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de financiamentos, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor	
					liberado	31/03/2023 (a)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2018/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	635.947
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (2021/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	807.860
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (2021/2023 C)	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	186.381	191.674
Caixa Econômica Federal - Contrato Nº 415.866-52/2013 – FINISA	28.626	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	7.078
BNB	44.444	100	14/08/2020	17/07/2023	44.444	7.453
Apólices de seguros	49.690	100	16/04/2020	29/01/2025	N/A	N/A
Total	2.466.281				1.678.335	1.650.012

(a) Os valores atualizados de debêntures e empréstimos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2022	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência – Ativo de contrato (b)	Baixas	Outros (d)	31/03/2023
Ativo financeiro	4.199.322	90.156	130.125	(1.192)	-	4.418.411
Obrigações especiais (c)	(867.283)	(65.561)	-	-	(48.522)	(981.366)
Total ativo financeiro	3.332.039	24.595	130.125	(1.192)	(48.522)	3.437.045

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Maiores informações na nota explicativa nº 21 – Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) Correspondem as reclassificações do ativo financeiro da concessão para o intangível.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/03/2023			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,14%	4.962.240	(2.916.268)	(534.045)	1.511.927
Total		4.962.240	(2.916.268)	(534.045)	1.511.927

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2022			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	
Em serviço	4,54%	4.941.093	(2.877.270)	(581.629)	1.482.194
Total		4.941.093	(2.877.270)	(581.629)	1.482.194

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

11.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2022	Adições	Baixas (c)	Transferências (a) Ativos de Contrato	Outros (d)	31/03/2023
Em serviço	4.941.093	-	(40.704)	61.851	-	4.962.240
(-) Amortização	(2.877.270)	(75.516)	36.509	-	9	(2.916.268)
Total em serviço	2.063.823	(75.516)	(4.195)	61.851	9	2.045.972
Obrigações especiais (b)	(1.297.268)	-	-	(16.073)	48.522	(1.264.819)
(-) Amortização	715.639	15.135	-	-	-	730.774
Total em obrigações especiais	(581.629)	15.135	-	(16.073)	48.522	(534.045)
Total	1.482.194	(60.381)	(4.195)	45.778	48.531	1.511.927

- (a) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo imobilizado entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros; e
- (d) O montante líquido de R\$ 48.531 decorre das seguintes reclassificações: do financeiro para o intangível, no valor de R\$ 48.522 e amortização do intangível para amortização de investimentos o valor R\$ 9. Essas reclassificações referem-se a bens em comodato (máquinas e equipamentos) que a Companhia cedeu a Companhia de Eletricidade do Amapá ("CEA") e Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A., de forma não onerosa por prazo determinado, conforme escrito nos Termos de Comodato.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 31 de março de 2023 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2022	Adições (d)	Baixas	Transferências		31/03/2023
				Ativo intangível (a)	Ativo financeiro (b)	
Em curso	755.917	197.896	-	(61.851)	(130.125)	761.837
Total em curso	755.917	197.896	-	(61.851)	(130.125)	761.837
Obrigações especiais (c)	(150.316)	(272)	18.181	16.073	-	(116.334)
Total em obrigações especiais	(150.316)	(272)	18.181	16.073	-	(116.334)
Total	605.601	197.624	18.181	(45.778)	(130.125)	645.503

- (a) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o intangível;
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante de R\$ 197.624 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 168.702 impactou o caixa da Companhia e, conforme nota explicativa nº 27.1 – Transações que não afetam caixa R\$ 8.850 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 17.287 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 2.785 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Fornecedores

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica	175.561	178.832
Encargos de uso da rede elétrica	59.099	57.673
Materiais e serviços (a)	149.106	220.132
Partes relacionadas – Nota explicativa nº 09	7.892	6.991
Total	<u>391.658</u>	<u>463.628</u>
Não circulante		
Materiais e serviços (a)	10.067	10.223
Total	<u>10.067</u>	<u>10.223</u>
Total fornecedores	<u>401.725</u>	<u>473.851</u>

- (a) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia no decorrer do período. A variação negativa se deve especialmente à curva decrescente na aquisição de materiais de rede de distribuição.

13.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 13) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

A Companhia aplica recursos com um fundo de investimento (FIDC), gerido pela Vinci Partners, para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o fundo em troca do recebimento antecipado. O fundo, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor. Ademais, a Companhia, por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores ao fundo, assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos. Taxas de desconto praticadas entre o fundo e os fornecedores são definidas por negociação entre as partes, sem intermediação da Companhia. Adicionalmente, a opção pela antecipação é de exclusivo arbítrio de cada fornecedor.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou R\$ 49.418 e R\$ 46.291, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado, que serão liquidados em até 120 dias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Empréstimos e financiamentos

14.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (%a.a.)	Garantias	31/03/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira					
Scotiabank ¹	CDI + 1,65%	N/A	168.022	167.512	335.534
Total moeda estrangeira			168.022	167.512	335.534
Moeda nacional					
BNDES	IPCA + 4,11% a 5,96%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	111.399	1.533.463	1.644.862
Banco do Brasil	6,00%	Alienação Fiduciária	124	51	175
BNB	IPCA + 2,98% / CDI + 3,66%	Aval/Fiança	7.453	-	7.453
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	2.756	4.322	7.078
Subtotal			121.732	1.537.836	1.659.568
(-) Custo de captação			(1.153)	(8.228)	(9.381)
Total moeda nacional			120.579	1.529.608	1.650.187
Total moeda estrangeira e nacional			288.601	1.697.120	1.985.721
31/12/2022					
	Custo da dívida (%a.a.)	Garantias	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira					
Scotiabank ¹	CDI + 1,65%	N/A	1.865	341.058	342.923
Total moeda estrangeira			1.865	341.058	342.923
Moeda nacional					
BNDES	IPCA + 4,11% a 5,96%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	93.070	1.542.275	1.635.345
Banco do Brasil	6,00%	Alienação Fiduciária	124	82	206
BNB	IPCA + 2,98% / CDI + 3,66%	Aval/Fiança	13.015	-	13.015
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	2.759	5004	7.763
Subtotal			108.968	1.547.361	1.656.329
(-) Custo de captação			(1.153)	(8.516)	(9.669)
Total moeda nacional			107.815	1.538.845	1.646.660
Total moeda estrangeira e nacional			109.680	1.879.903	1.989.583

¹ Considera-se no custo da dívida do Scotiabank, o custo da ponta passiva do swap.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	107.815	1.538.845	1.865	341.058	1.989.583
Encargos (a)	18.804	-	1.260	-	20.064
Variação monetária e cambial	6.638	22.856	(7.488)	1.454	23.460
Transferências	32.093	(32.093)	175.000	(175.000)	-
Amortizações de principal	(28.201)	-	-	-	(28.201)
Pagamentos de juros	(16.858)	-	(2.615)	-	(19.473)
Custo de captação (b)	288	-	-	-	288
Saldos em 31 de março de 2023	120.579	1.529.608	168.022	167.512	1.985.721

- (a) O montante de R\$ 20.064 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 17.279 impactou o resultado financeiro da Companhia, e R\$ 2.785 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2023, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2023	
	Valor	%
Circulante	288.601	15%
2024	112.924	6%
2025	317.554	16%
2026	147.767	7%
2027	147.767	7%
De 2028 até 2040	979.336	49%
Subtotal	1.705.348	85%
Custo de captação (não circulante)	(8.228)	0%
Não circulante	1.697.120	85%
Total	1.985.721	100%

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

14.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1º Dívida líquida/EBITDA: $\leq 3,5$	1,4
2º EBITDA/Resultado Financeiro Líquido: $\geq 1,5$	5,5

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Debêntures

15.1 Movimentação das debêntures

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	161.969	298.957	460.926
Encargos	13.259	-	13.259
Transferência	(59)	59	-
Variação monetária	3.530	-	3.530
Custo de captação (a)	427	-	427
Saldos em 31 de março de 2023	179.126	299.016	478.142

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

15.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
7ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	out/16	out/23	162.882	-	162.882
9ª	(1)/(3)/(4)	Única	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	16.244	299.016	315.260
Total							179.126	299.016	478.142

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia Fidejussória
- (7) Garantia Real

15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	31/03/2023	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	179.126	37%
2026	100.000	21%
2027	100.000	21%
2028	100.000	21%
Não circulante	300.000	63%
Custo de captação - Não circulante	(984)	0%
Total não circulante	299.016	63%
Total	478.142	100%

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

15.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debêntures</i>	7ª debêntures
1º Dívida Líquida/EBITDA: <3,25	1,4
2º EBITDA/Resultado Financeiro Líquido: >=1,5	5,5
<i>Covenants debêntures</i>	9ª debêntures
1º Dívida Líquida/EBITDA: <=4,5	1,4

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
ICMS	71.700	68.801
PIS e COFINS	16.572	22.159
Encargos sociais e outros	8.776	10.483
ISS	3.808	4.778
Subtotal	<u>100.856</u>	<u>106.221</u>
Não circulante		
ISS	3.968	3.912
Subtotal	<u>3.968</u>	<u>3.912</u>
Total	<u><u>104.824</u></u>	<u><u>110.133</u></u>

17 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

17.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos de:		
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	42.437	42.022
PECLD	17.053	17.888
Receitas – CPC 47	1.271	1.112
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	1.006	1.006
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	949
Ajuste a valor presente	1.236	1.983
Provisão atuarial	2.473	2.420
Swap	8.391	8.773
Outras diferença temporárias	23.891	25.112
Total	<u>97.758</u>	<u>101.265</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(318.935)	(324.761)
Valor novo de reposição (VNR)	(296.079)	(287.717)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(7.338)	-
Instrumentos financeiros – CPC48	(4.952)	(4.952)
Total	<u>(627.304)</u>	<u>(617.430)</u>
Total tributo diferido passivo registrado	<u><u>(529.546)</u></u>	<u><u>(516.165)</u></u>

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2022	Resultado do período	Resultado abrangente	31/03/2023		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para contingências	42.022	415	-	42.437	42.437	-
PECLD	17.888	(835)	-	17.053	17.053	-
Valor novo de reposição (VNR)	(287.717)	(8.362)	-	(296.079)	-	(296.079)
Depreciação acelerada	(324.761)	5.826	-	(318.935)	-	(318.935)
Provisão atuarial	2.420	53	-	2.473	2.473	-
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	949	(8.287)	-	(7.338)	-	(7.338)
Swap	8.773	(1.191)	809	8.391	8.391	-
Instrumentos financeiros – CPC48	(4.952)	-	-	(4.952)	-	(4.952)
Receitas – CPC 47	1.112	159	-	1.271	1.271	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	1.006	-	-	1.006	1.006	-
Ajuste a valor presente (AVP)	1.983	(747)	-	1.236	1.236	-
Outras despesas não dedutíveis	25.112	(1.221)	-	23.891	23.891	-
Total	(516.165)	(14.190)	809	(529.546)	97.758	(627.304)

17.3 Movimentação de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2022	75.693
IRPJ e CSLL correntes do período	(23.789)
Pagamentos de IRPJ e CSLL	(29.190)
Compensações de IRPJ e CSLL	(5.212)
Tributos retidos/antecipações IR/CS	(10.421)
Saldo em 31 de março de 2023	7.081

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

17.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, está demonstrada a seguir:

	31/03/2023		31/03/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	152.068	152.068	161.937	161.937
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	38.017	13.686	40.484	14.574
Adições :				
Provisão para contingências	305	110	333	120
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa CPC 48/IFRS09	5.032	1.811	6.396	2.303
Valor novo de reposição (VNR)	16.390	5.901	6.937	2.497
Swap	-	-	14.419	5.191
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	190	68	-	-
Depreciação acelerada	5.826	-	5.834	-
Provisões atuariais	39	14	-	-
Outras adições permanentes	900	47	-	32
Total adições (B)	28.682	7.951	33.919	10.143
Exclusões:				
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber CPC 48/IFRS09	(5.646)	(2.032)	(4.287)	(1.543)
Ajuste a valor presente (AVP)	(549)	(198)	(4.144)	(1.492)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(6.093)	(2.194)	(247)	(89)
Valor novo de reposição (VNR)	(22.539)	(8.114)	(24.522)	(8.828)
Swap	(876)	(315)	(2.083)	(750)
Receitas – CPC 47/IFRS15	(73)	(26)	(91)	(33)
Outras exclusões	(897)	(324)	(132)	(48)
Outras exclusões permanentes	(17)	(3)	(90)	-
Total exclusões (C)	(36.690)	(13.206)	(35.596)	(12.783)
Incentivo PAT	(72)	-	(416)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(466)	-	(57)	-
Total compensações (D)	(538)	-	(473)	-
IRPJ subvenção governamental	(28.749)	-	(25.688)	-
IRPJ Subvenção Governamental Reinvestimento (a)	(32.942)	-	-	-
Total outras deduções (E)	(61.691)	-	(25.688)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E)	(32.220)	8.431	12.646	11.934
IRPJ e CSLL diferidos do período	8.892	5.298	1.587	2.672
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(23.328)	13.729	14.233	14.606
Alíquota efetiva	(15%)	9%	9%	9%

- (a) Em janeiro de 2023, a empresa recebeu o recurso do incentivo do Reinvestimento do IRPJ previsto na Lei nº 5.508/68 referente ao depósito realizado em 2021. Deste modo, foi reconhecido no período de 31 de março de 2023 o montante de R\$ 32.942 em conta específica no resultado de incentivo fiscal de reinvestimento, demonstrando saldo credor da referida rubrica no período em questão.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2023		31/12/2022	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	37.615	40.039	37.123	38.488
Fiscais	70.608	75.000	70.608	75.000
Trabalhistas	8.291	17.151	7.801	16.664
Regulatórios	7.621	-	7.385	-
Total contingências/ depósitos judiciais	124.135	132.190	122.917	130.152
Circulante	18.637	4.511	18.758	4.511
Não circulante	105.498	127.679	104.159	125.641

18.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2022		31/03/2023			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	37.123	6.053	(12.118)	(1.175)	7.732	37.615
Fiscais	70.608	-	-	(1)	1	70.608
Trabalhistas	7.801	163	(450)	(54)	831	8.291
Regulatórios	7.385	-	-	-	236	7.621
Total contingências	122.917	6.216	(12.568)	(1.230)	8.800	124.135

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas durante o período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 31 de março de 2023, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de R\$ 281.514 (R\$ 276.701 em 31 de dezembro de 2022), conforme segue:

	31/03/2023	31/12/2022
Cíveis	251.383	246.704
Fiscais	28.830	28.312
Trabalhistas	1.301	1.685
Total	281.514	276.701

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos, respectivamente:

a) Cíveis

A Companhia figura como ré em 11.332 processos cíveis em 31 de março de 2023 (11.043 processos em 31 de dezembro de 2022), sendo que 2.684 tramitam em Juizados Especiais (2.784 processos em 31 de dezembro de 2022), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 37.615 (R\$ 37.123 em 31 de dezembro de 2022), os processos mais relevantes destacam-se as:

- (i) as ações cíveis onde são requeridas indenizações por morte por eletroplessão, no montante de R\$ 8.489 (R\$ 9.028 em 31 de dezembro 2022);
- (ii) ações por falha no fornecimento, no montante de R\$ 7.262 (R\$ 6.940 em 31 de dezembro 2022), fraude questionada R\$ 5.981 (R\$ 5.799 em 31 de dezembro de 2022);
- (iii) ações por cobranças indevidas, no montante de R\$ 4.674 (R\$ 4.623 em 31 de dezembro de 2022);
- (iv) ações por corte indevido, no montante de R\$ 2.614 (R\$ 2.558 em 31 de dezembro de 2022); e
- (v) ações por falha no atendimento, no montante de R\$ 2.312 (R\$ 2.236 em 31 de dezembro de 2022).

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2023, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 251.383 (R\$ 246.704 em 31 de dezembro de 2022), destacam-se:

- (i) as ações cíveis por quebra de contrato, no montante de R\$ 119.573 (R\$ 118.519 em 31 de dezembro de 2022); e
- (ii) ações por incêndio, no montante de R\$ 62.103 (R\$ 60.512 em 31 de dezembro de 2022), o qual ainda está em trâmite.

b) Fiscais

A Companhia figura como ré em 373 processos fiscais em 31 de março de 2023 (373 processos em 31 de dezembro de 2022), sendo 135 processos referentes a Tributos Municipais e 127 Tributos Estaduais.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 70.608 (R\$ 70.608 em 31 de dezembro de 2022), destaca-se o processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.257, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a empresa depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

19 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro. Desta forma, o saldo remanescente aos 10 anos foi reconhecido como receita da Companhia.

Em 27 de junho de 2022, foi editada a Lei nº 14.385, que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com isso, foi registrado um passivo complementar no montante de R\$ 185.364, segregado entre principal, no valor de R\$ 79.049 classificado como dedução da receita operacional e atualização financeira de R\$ 106.315 como despesa financeira.

Após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em agosto de 2021 (válido para o ciclo tarifário 2021 – 2022), R\$ 181.446 foi amortizado via Parcela A, em atendimento a nota técnica nº 9/2021–SFF/SGT/SRM/SMA/ANEEL (para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros). Em agosto de 2022 foi homologado o processo de revisão tarifária pela ANEEL, nota técnica nº 168/2022-SGT/ANEEL, cuja amortização para o ciclo 2022-2023 será do saldo residual em 31 de março de 2023 de R\$ 307.388 (R\$ 488.834 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital subscrito no período findo em 31 de março de 2023 é de R\$ 1.651.592 (R\$ 1.651.592 em 31 de dezembro de 2022), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2022), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações preferenciais nominativas		Ações preferenciais nominativas	Total	%
	Ações ordinárias	Classe A	Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Eletrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,49%
Total	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

20.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 22.3 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Valor justo ponderado do	
	Número de opções	preço do período
<i>Em opções</i>	31/03/2023	31/03/2023
Existentes em 1º de janeiro	6.886.800	-
Existentes ao fim do período 1ª Outorga	5.915.000	17,32
Existentes ao fim do período 2ª Outorga	175.000	19,99
Existentes ao fim do período 3ª Outorga	280.000	24,11
Existentes ao fim do período 4ª Outorga	336.800	23,59
Existentes ao fim do período 5ª Outorga	180.000	23,58
Total existentes ao fim do período	6.886.800	-

A despesa reconhecida no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 1.502 (R\$ 9.169 em 31 de dezembro de 2022) para a Equatorial Maranhão, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. No período findo de 31 de março de 2023 não houve movimentação das outorgas existentes em 31 de dezembro de 2022.

20.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Valor justo ponderado do	
	Número de ações	preço do período
<i>Em ações</i>	31/03/2023	31/03/2023
Existentes em 1º de janeiro	930.000	24,77
Existentes ao fim do período	930.000	26,35

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 3.404 (R\$ 6.087 em 31 de dezembro de 2022) e o valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 26,35 (R\$ 24,77 em 31 de dezembro de 2022). No período findo de 31 de março de 2023 não houve movimentação das outorgas existentes em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

20.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2023			Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	
Numerador:				
Lucro líquido do período	158.846	1.220	1.601	161.667
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,98467</u>	<u>0,98467</u>	<u>0,98467</u>	<u>0,98467</u>
	31/03/2022			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	130.775	1.005	1.318	133.098
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações	161.319	1.239	1.626	164.184
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,81066</u>	<u>0,81066</u>	<u>0,81066</u>	<u>0,81066</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Fornecimento de energia elétrica	<u>1.336.611</u>	<u>1.177.051</u>
Receita de distribuição	<u>1.067.059</u>	<u>1.208.850</u>
Remuneração financeira WACC	<u>90.430</u>	<u>66.245</u>
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	<u>152.889</u>	<u>(124.834)</u>
Subvenção CDE - Outros	<u>26.233</u>	<u>26.790</u>
Suprimento de energia elétrica (b)	<u>5.126</u>	<u>12.542</u>
Receita pela disponibilidade - uso da rede	<u>39.550</u>	<u>32.555</u>
Receita de construção - Nota explicativa nº 22	<u>197.896</u>	<u>140.638</u>
Atualização do ativo financeiro (c)	<u>24.595</u>	<u>70.340</u>
Outras receitas (d)	<u>34.634</u>	<u>79.619</u>
Receita operacional bruta	<u>1.638.412</u>	<u>1.512.745</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica (e)	<u>(190.298)</u>	<u>(256.115)</u>
PIS e COFINS	<u>(106.623)</u>	<u>(106.839)</u>
Encargos do consumidor	<u>(11.500)</u>	<u>(9.679)</u>
ISS	<u>(409)</u>	<u>(431)</u>
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	<u>(77.162)</u>	<u>(74.642)</u>
Penalidades DIC/FIC e outras	<u>(9.553)</u>	<u>(18.745)</u>
Deduções da receita operacional	<u>(395.545)</u>	<u>(466.451)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.242.867</u>	<u>1.046.294</u>

- (a) A variação negativa de R\$ 277.723 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 35.725 a menor do que o período anterior e; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL no reajuste estar mais aderente aos custos efetivamente pagos, gerando uma constituição de Parcela A de R\$ 35.756 inferior ao ocorrido para esse mesmo período em 2022; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 189.900 relação ao período anterior; (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 387 e; efeito da CVA da Bandeira Faturada R\$ 159.691;
- (b) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o período anterior, devido ao montante de energia liquidado no mercado de curto prazo ser inferior. No período findo em 31 de março de 2023 o montante vendido foi de 57.206 MWh enquanto em 31 de março de 2022 foi de 79.046 MWh;
- (c) Em razão do 5º ciclo de revisão tarifária houve considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado, acumulou variação negativa no período comparativo, o IPCA, que passou de 11,30% até março de 2022 para 4,65% até março de 2023;
- (d) A variação deve-se, principalmente, pelo registro de subvenção referente ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, no montante de R\$ 49.602; e
- (e) Variação relacionada a redução da alíquota de ICMS a partir de junho de 2022, visto que, a classe residencial tributada da Equatorial Maranhão que era de 29% passou para 20%, conforme Lei Complementar 194/2022 regulamentada pela Lei Estadual Lei nº 11.792, adicionalmente também foi retirado 2% relacionado ao Fundo de Combate à Pobreza, resultando na alíquota modal de 18%.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Custo do serviço e despesas operacionais

	31/03/2023						31/03/2022					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(8.789)	(6.980)	(31.321)	-	-	(47.090)	(6.002)	(9.344)	(13.523)	-	-	(28.869)
Material	(2.317)	(1.473)	(887)	-	-	(4.677)	(3.296)	(1.443)	(339)	-	-	(5.078)
Serviços de terceiros	(52.956)	(30.471)	(9.739)	-	-	(93.166)	(39.146)	(26.379)	(20.208)	-	-	(85.733)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(551.536)	-	-	-	-	(551.536)	(468.986)	-	-	-	-	(468.986)
Custo de construção	(197.896)	-	-	-	-	(197.896)	(140.638)	-	-	-	-	(140.638)
PECLD	-	-	-	(26.510)	-	(26.510)	-	-	-	(25.229)	-	(25.229)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(4.867)	-	-	(4.867)	-	-	(6.004)	-	-	(6.004)
Amortização	(54.550)	-	(6.026)	-	-	(60.576)	(36.367)	-	(19.424)	-	-	(55.791)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(52.033)	(52.033)	-	-	-	-	(43.212)	(43.212)
Perda na alienação de bens e direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.937)	(4.937)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(948)	(948)	-	-	-	-	(637)	(637)
Outros	(38)	(1.579)	(332)	-	(4.064)	(6.013)	(157)	(1.535)	(384)	-	(665)	(2.741)
Total	(868.082)	(40.503)	(53.172)	(26.510)	(57.045)	(1.045.312)	(694.592)	(38.701)	(59.882)	(25.229)	(49.451)	(867.855)

(a) Para maior detalhamento, veja a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 23 – Energia elétrica comprada para revenda.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2023		31/03/2022	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	1.549	(318.819)	1.424	(253.087)
Contratos Eletronuclear	61	(19.986)	59	(20.490)
Contratos cotas de garantias	317	(54.697)	404	(54.078)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(48.906)	-	(188.458)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(27.643)	-	19.864
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	34	(16.845)	32	(19.674)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	53.316	-	52.110
Subtotal	1.961	(433.580)	1.919	(463.813)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(117.956)	-	(5.173)
Total	1.961	(551.536)	1.919	(468.986)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de preços de pagamentos maiores aos observados em 2022, devido a entrada de contratos novos e atualização dos preços dos contratos em suprimento, aumentando o preço médio de aquisição de energia em 16%;
- (b) A redução nas despesas associada ao ESS deve-se queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ (47.507), em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2022; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.066 de 12 de julho de 2022, com vigência a partir de julho/2022 até junho/2023, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) Informação não revisada.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Resultado financeiro

	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras		
Rendimentos financeiros (a)	32.720	21.422
Valores a receber/devolver parcela A (b)	6.907	19.608
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	25.801	-
Acréscimo moratório de energia vendida	17.359	30.185
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.768)	(3.467)
Variação monetária e cambial da dívida (d)	11.213	54.306
Outras receitas financeiras	2.348	3.313
Total de receitas financeiras	93.580	125.367
Despesas financeiras		
Encargos da dívida	(31.243)	(28.331)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	(43.711)	(63.317)
Valores a receber/devolver parcela A (b)	(9.276)	(14.342)
Variação monetária e cambial da dívida (d)	(38.237)	(28.142)
Despesa financeira de AVP	2.195	-
Atualização de eficiência e contingências	(8.221)	(3.605)
Multas regulatórias	(262)	-
Juros, multas s/ operação de energia	13	(425)
Descontos concedidos	(2.364)	(2.146)
Outras despesas financeiras	(7.961)	(1.561)
Total de despesas financeiras	(139.067)	(141.869)
Resultado financeiro líquido	(45.487)	(16.502)

- (a) O aumento em rendimentos financeiros ocorreu em função da melhora das disponibilidades da Companhia, e também do aumento do CDI acumulado, que até março de 2022 era de 2,43% e até março de 2023 passou para 3,25%;
- (b) A variação entre os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente pelo aumento dos custos totais com energia, motivados pela crise hídrica, que se intensificou em 2022;
- (c) Refere-se à contratação de operação de *swap*, designada como *hedge* de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 31 de março de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 2,63%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 5,08 em 31 de março de 2023. Em 31 de março de 2022, houve uma despesa superior com a queda do dólar em 15,1%, saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 4,74 em 31 de março de 2022; e
- (d) A despesa foi originada principalmente pelo IPCA, indexador com 73,7% de participação na dívida da Companhia, que acumulado até março 2023, fechou em 2,09%. Já no período acumulado até março de 2022, a receita foi gerada pela variação cambial, devido à desvalorização do dólar em 15,1%, saindo de 5,58 em 31 de dezembro de 2021, para 4,73 em 31 de março de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo		
Equatorial CD	3.618	3.670
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo)	<u>3.618</u>	<u>3.670</u>
Passivo		
Plano de saúde	9.010	8.908
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo)	<u>9.010</u>	<u>8.908</u>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 27 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, e não houveram alterações de critérios adotados no período.

26 Instrumentos financeiros

26.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

26.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

26.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	20.127	20.127	18.740	18.740
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	81.579	81.579	84.621	84.621
Aplicações Financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	772.923	772.923	949.137	949.137
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.128.985	1.128.985	1.138.681	1.138.681
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	3.437.045	3.437.045	3.332.039	3.332.039
Total do ativo			5.440.659	5.440.659	5.523.218	5.523.218

Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2023		31/12/2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	401.725	401.725	473.851	473.851
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	49.418	49.418	46.291	46.291
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.985.721	1.973.928	1.989.583	1.981.679
Debêntures	-	Custo amortizado	478.142	472.624	460.926	459.424
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	48.560	48.560	52.062	52.062
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	930	930	1.126	1.126
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortização	232.772	232.772	201.846	201.846
Total do passivo			3.197.268	3.179.957	3.225.685	3.216.279

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

26.4 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2023, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o *Scotiabank* é de R\$ 335.534. A liberação desse empréstimo ocorreu em 19 de fevereiro de 2021, no valor de US\$ 66.500, equivalente a R\$ 350.000, com juros semestrais e amortização de 50% ao final do 3º ano e 50% no 4º ano, em 19 de fevereiro de 2025. A captação tem custo à taxa de 1,25% a.a. + I.R. (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*). Para maiores informações vide nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	Valor justo
		31/03/2023	31/12/2022
<i>Scotiabank</i> - R\$ 350.000			
Ponta ativa	US\$ + 1,48% a.a	314.361	325.350
Ponta passiva	CDI + 1,65% a.a	(362.921)	(377.412)
Total		(48.560)	(52.062)
Líquido – Passivo circulante		(24.317)	(283)
Líquido - Passivo não circulante		(24.243)	(51.779)
Total		(48.560)	(52.062)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/03/2023		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor contábil 31/03/2023	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(48.560)	Instrumentos financeiros derivativos	(2.379)	-

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2022		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor contábil 31/12/2022	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(52.062)	Instrumentos financeiros derivativos	(11.996)	-

27 Demonstração dos fluxos de caixa

27.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	130.125
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	45.778
Transferência entre investimentos e intangível	9
Adição de ativos de contrato em contrapartida de fornecedor (b)	8.850
Adição de ativos de contrato em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	17.287
Reclassificação entre ativo financeiro e intangível	48.522
Total atividades de investimentos	250.571
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	2.785
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	1
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (d)	2.379
Total atividades de financiamento	5.165
Total	255.736

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

Notas Explicativas Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

27.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2022	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (a)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (b)	31/03/2023
Empréstimos e financiamentos	1.989.583	(28.201)	(19.473)	-	-	43.812	1.985.721
Debêntures	460.926	-	-	-	-	17.216	478.142
Instrumentos financeiros derivativos	52.062	-	(23.791)	-	2.379	17.910	48.560
Passivos de arrendamento	1.126	(195)	(18)	1	-	16	930
Dividendos a pagar	116.055	-	-	-	-	-	116.055
Total	2.619.752	(28.396)	(43.282)	1	2.379	78.954	2.629.408

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(b) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros, resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos e o reconhecimento de dividendos a pagar.

28 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2023	2024	2025	Após 2025 (*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2023 a 2034	2.407.309	1.961.513	2.059.595	23.641.174
Energia contratada (em MhW)	2023 a 2034	8.253.226	8.304.940	8.399.247	79.362.007

(*) Estimado em 9 anos após 2025.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2023	2024	2025	Após 2025 (*)
Arrendamentos e aluguéis	2023 a 2025	460	345	125	-

29 Eventos subsequentes

Distribuição de dividendos adicionais

Em 28 de abril de 2023, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 343.871, oriundos do lucro de exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Carlos Augusto Leone Piani

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

Rodrigo Villela Ruiz

Alinez Martins Rabelo Costa

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Francisco de Assis Duarte de Lima

Luiz Alberto Meirelles Beleiro Barreiro Junior

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Eduardo da Costa Ramos

André Luiz Amaral dos Santos

Conselho de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

Tania Sztamfater Chocolat

João Alberto da Silva Neto

Eduardo Haiama

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Diretor Financeiro)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques (RI)
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
(Superintendente)
Contador CRC PE 012996-O-3 S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A., nos termos do inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 31 de março de 2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1o do artigo 27 da Resolução CVM no 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. Srs. Sérgio Túlio dos Santos (Diretor Presidente), Humberto Luis Queiroz Nogueira, José Jorge Leite Soares, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Diretor Financeiro), Agnelo Coelho Neto, Tatiana Queiroga Vasques (Diretora de Relações com Investidores), Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira e Cristiano de Lima Logrado, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2023; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 11 de maio de 2023 pela Ernst & Young Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2023.